ANO 17.º LISBOA—TERÇA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1937 N.º 5198

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 37, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A COROAÇÃO DE JORGE VI

Os transeuntes enchem as ruas

de Londres

e impedem o transito de veículos

LONDRES, 11.—A' medida que se aproxima o grande dia aumenta, sem cessar, a alegria do povo britanico nas ruas de Londres.

Nas grandes arterias de West-End tornou-se quasi impossivel a circulação dos veículos. Os transeuntes, cheios de curiosidade, tornam-se imprudentes e saem fora dos passeios, a-pesar dos esforços da Policia. Esta foi reforçada em muitos pontos da cidade e alguns guardas percorrem a cidade em camionetas munidas de altos-falantes, por meio dos quais dão conselhos á multidão, como por exemplo: «Para vossa maior segurança, deixai passar primeiro os automoveis». Muitos automobilistas deixam os seus carros nas garagens ou tomam pelas ruas menos congestionadas. Como a greve dos «auto-omnibus» se prolonga, a multidão utiliza-se dos electricos ou do metropolitano.

Nos cais do Tamisa a multidão assalta literalmente os electricos, e os mais ageis saltam com eles em andamento. Nas estações do metropolitano formam-se extensas bichas e, como medida de precaução, deixaram de funcionar as escadas rolantes. Os comboios dos arredores de Londres tambem têm transportado um mar de gente. Verdadeiras aluviões de pessoas precipitam-se em direcção ás estações de Waterloo, Charing-Cross e Victoria, impedindo a circulação normal das ruas.

Em toda a parte reina a boa disposição. Ri-se, canta-se, ha ditos de espirito e as inevitaveis respostas. Toda a gente traz flores na botoeira, ou então distintivos nos chapeus. Os fardamentos das tropas coloniais, com as suas côres garridas, põem uma nota alegre e vistosa na multidão.

A' noite, uma verdadeira mole humana comprimia-se em frente dos portões do Palacio de Buckingham, imobilizando as sentinelas australianas que, pela primeira vez, faziam a guarda de honra ao palacio. A Policia conseguiu, com grande dificuldade, abrir caminho aos soldados que iam render a guarda de honra. Os curiosos que chegam atrasados utilizam periscopios para não deixarem de observar as cerimonias.

O banquete e a recepção

Quando a rainha Mary chegou ao palacio para assistir ao banquete real, o entusiasmo atingiu o paroxismo. Elevou-se uma verdadeira tempestade de aclamações. As mulheres gritavam e acenavam com os lenços, os homens atiravam os chapeus ao ar e as crianças agitavam bandeiras. A multidão rompeu os cordões da Policia e bloqueou a carruagem real durante varios minutos. Repetiu-se a mesma cena á chegada do duque de Gloucester. Os convidados tambem eram saudados amistosamente.

Ao banquete assistiram quatrocentas e cinquenta pessoas.

No palacio de Westminster comprimiam-se três mil pessoas para assistirem á recepção dada pelo presidente da Camara e por sua esposa em honra dos convidados para o banquete de Buckingham Palace. A breve trecho os corredores estavam de tal maneira apinhados, que ficaram literalmente «engarrafados» durante duas horas. Estava-se ali, segundo a opinião dum dos convidados, «como no metropolitano depois da greve dos «omnibus».

Entre os convidados notavam-se o duque e a duquesa de Kent, a princesa Juliana da Holanda e seu marido, o principe Bernhardt, que, a certa altura, se viram separados dos restantes convidados. A princesa real e o conde de Harewood só com muita dificuldade penetraram na residencia do presidente da Camara, a-pesar dos gritos dos criados: «Deixem passar S. A. Real».

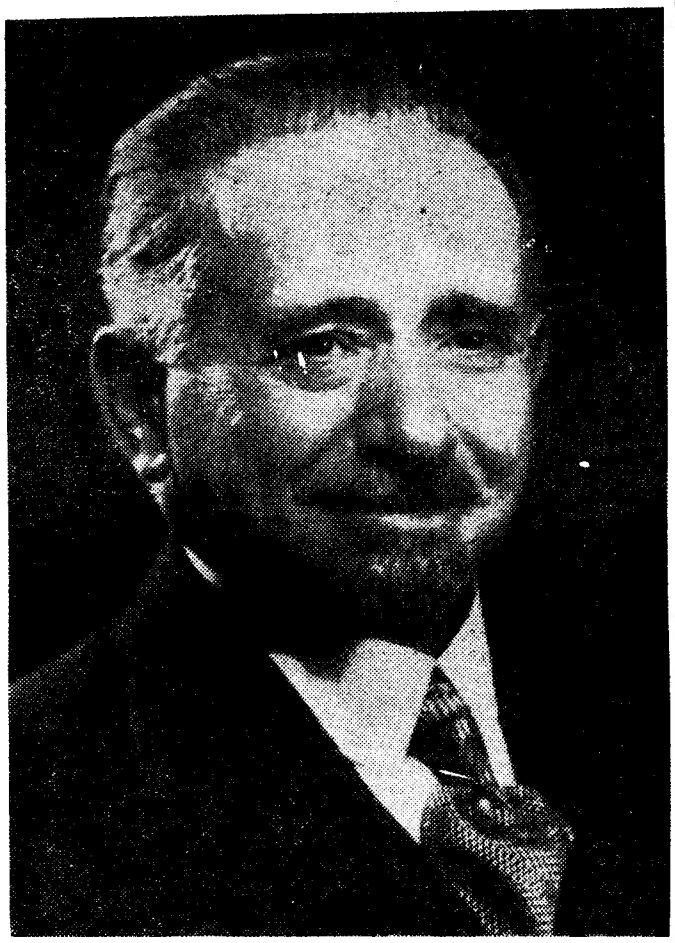
Numerosissimas foram as pessoas que não puderam assistir á recepção e se perderam nos compridissimos corredores do palacio. O pro-

(Vêr continuação na pagina central)

Dr. Afonso Costa

Faleceu em Paris o sr. dr. Afonso Costa que, tanto para amigos como para inimigos, era um português, um republicano, um patriota, de antes quebrar que torcer. Perante o seu cadaver, inclinam-se quantos sabem colocar a justiça acima das paixões.

Vimo-lo e admirámo-lo em horas graves, quando os homens se definem pela coragem com que se medem com os acontecimentos: cumpria simplesmente o seu dever, sem cuidar noutra cousa que não fôsse servir o país. Atravessou provações, lutas, sofreu vilezas e ataques desleais, conheceu o prazer de triunfar, o desprazer de ser vencido, teve a popularidade e arrostou com a colera das ruas, sem se lembrar de que lhe era facil embriagar-se com o exito, descrer dos principios ou abdicar das suas convicções.



Um dos ultimos retratos do sr. dr. Afonso Costa, tirado recentemente em Paris

Como em todos os combativos, havia nele um peito rude e um coração sensivel. Nos momentos perigosos, nas horas em que os adversarios se fitam implacavelmente, dizia-se dele:

— E' cruel e deshumano. Costa de gosar a derrota dos que se bateram e caíram esmagados!

No entanto, sabia ser generoso, clemente, delicado e dedicado, e muitas vezes piedoso. A multidão aclamou-o, enchendo com o seu nome os tempos da propaganda e os primeiros compassos da Republiça. Depois, veio a desilusão dos que acreditaram em falsas miragens e redenções que ele, aliás, nunca prometera nem anunciára. Os republicanos, divididos em partidos, hostilizaram-se desvairadamente, em dados momentos, viraram contra o sr. dr. Afonso Costa todo o fel das suas insprecações. Ele fez frente á onda verde-negra, bem de pé, sem pestanejar, dizendo:

— Serei pela Republica, sem me aterrar com clamores dos que se esquecem de que ainda ontem eramos amigos e companheiros.

Teve defeitos? Cometeu êrros? Acreditou em excesso na sua estrela?

O barro de que sômos feitos, não comporta a perfeição, visto serem tão contraditorios e dificeis os caminhos que trilhamos que ninguem está livre de escorregar e caír. No entanto, o sr. dr. Afonso Costa que muito ousou e por isso mesmo muito arriscou, quando se convencia de que a razão e a experiencia lhe eram adversas, aproveitava-lhes as lições e demandava novo rumo.

Nunca se cansou de trabalhar, estudar, profundar, aprender, alargando o campo da sua cultura que da politica se estendeu á filosofia, á arte e á literatura, sobretudo desde que se fixara em Paris.

Em certos momentos, o que era natural, ao recordar-se da sua querida Patria onde ele, infatigavelmente, trazia o espirito e a saudade, embrumava-se-lhe o olhar, com a pena da ausencia em terra estranha.

A morte deitou-o a baixo, imobilizando-o inesperadamente e para sempre. Quando um dia, bem dentro da historia, se apreciar serenamente a sua vida e a sua obra, ver-se-á então que o sr. dr. Afonso Costa foi um dos varões ilustres da nossa epoca.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Grande actividade diplomatica

na Europa

por iniciativa de ingleses e franceses

PARIS, 11.—O correspondente do «Echo de Paris» em Londres escreve: «Eden vai ter importantissimas conversações com Yvon Delbos, que, em seguida, deve partir para Bruxelas. Regosijam-se aqui pelo facto do eixo Roma-Berlim não ser tão solido como se podia supôr. Eden conversou ontem com o primeiro ministro da Finlandia. O problema do Baltico está em relação directa com o problema da Alemanha e retem a atenção inglesa, tanto mais que neste momento o primeiro ministro dinamarquês vai a Berlim depois da visita que o rei da Dinamarca fez a Hitler. Finalmente Eden receberá Litvinoff e Blomberg».

L'Oeuvre diz que Eden e Yvon Delbos ocupar-se-ão das proximas reuniões de Genebra. «Os ingleses—escreve—ligam a maior importancia a que a reunião do «bureau» do desarmamento, que se deve efectuar no dia 25 do corrente, seja transferida para data mais favoravel, sendo apoiados pelos americanos. A França ainda se não pronunciou».—(Havas).

O governo britanico segue com atenção a situação na Europa Central

LONDRES, 11.—O «Daily Telegraph» diz que a presença em Londres de numerosos homens de Estado e generais fornece o ensejo para numerosas conversações sobre a situação internacional. Eden já tomou contacto com varios colegas estrangeiros. Avistou-se com Hodza, presidente do ministerio checoeslovaco, que desde a sua chegada a Londres já teve varias entrevistas com Robert Vansittard, sub-secretario de Estado permanente do Foreign Office. Eden recebeu tambem Holsti, presidente do Conselho finlandês, com o qual discutiu o problema baltico em consideração das relações germano-sovieticas. Eden encontrou-se ontem, num almoço na legação da Austria, com Guido Schmidt, secretario de Estado austriaco, e pouco depois recebeu Gerard, chefe da delegação americana. Calcula-se que terá tambem uma entrevista com o comissario sovietico Litvinoff. Eden tambem teria manifestado o desejo de se encontrar com o marechal von Blomberg.

O correspondente diplomatico do «Daily Telegraph», comentando a entrevista entre Eden e Hodza, escreve: «O governo britanico segue atentamente o desenvolvimento da situação na Europa Central, se bem que a questão de Espanha absorva a sua atenção».

Aquele jornalista afirma que os países danubianos não consideram o eixo Roma-Berlim como uma construção feliz. Ao mesmo tempo já não consideram a França como um factor poderoso do equilibrio europeu.

Calcula-se que Delbos aproveitará a sua presença em Londres para tentar convencer os representantes dos Estados danubianos do valor militar da França. Delbos entender-se-á com os ministros ingleses sobre as possibilidades dum novo pacto ocidental e duma pacificação economica.—(D. N. B.).

O Diario de Lisbôa de hoje é de 12 paginas

DE LUTO

Coronel José Honorio Teixeira Santana

Na sua residencia da rua de S. Bento, 114, 1.º, faleceu hoje, com 59 anos de idade, o coronel da Guarda Fiscal sr. José Honorio Teixeira Santana, natural de Chaves e casado com a sr.ª D. Henriquete da Costa Lobo Duque Teixeira Santana.

Coronel Teixeira Santana

O extinto foi, quando estudante, uma das figuras mais caracteristicas e mais populares da vida academica de Lisboa, companheiro do comandante Ferreira do Amaral, de Francisco Santos Tavares, nosso ministro na Haia, do catedratico Silvio Rebelo, do poeta Nunes Claro, do coronel Pereira Coelho, de Gustavo de Matos Sequeira, dos irmãos Arbués Moreira, de André Brun e de outras figuras da boémia academica desse tempo.

Depois de saír da Escola de Guerra, fez toda a sua carreira na Guarda Fiscal, onde se impôs como um modêlo de probidade, de cultura e de honradez. Ainda hoje, o coronel Teixeira Santana conservava o mesmo espirito brilhante de então. Os seus ditos corriam como modêlos de graça e as suas atitudes apontavam-se como exemplos de nobreza e de integridade de caracter.

Actualmente, comandava o batalhão n.º 1 da Guarda Fiscal, onde prestou relevantes serviços, nomeadamente por ocasião duma greve de caminhos de ferro, no tempo de Sidonio Pais.

O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da igreja de Santa Catarina para o cemiterio dos Prazeres.

A' familia enlutada apresenta o «Diario de Lisboa» sentidos pesames.

SUFRAGIOS

Agostinho Ferreira

Mandada dizer pela viuva, sr.ª D. Maria da Piedade Cristino Ferreira, reza-se amanhã missa, sufragando a alma de Agostinho Ferreira, na igreja de S. Pedro, em Alcantara, pelas 10 horas.

Marechal Pilsudski

Para comemorar o 2.º anversario da morte do marechal Pilsudski, por iniciativa da Legação da Polonia em Lisboa, celebra-se amanhã, pelas 12 horas, na igreja do Loreto, no largo do Chiado, uma missa solene sufragando a alma do restaurador da Polonia.

Laura Cristina de Araujo Lopes Novo

Sufragando sua alma, reza-se amanhã, pelas 11 horas, na capela da Oliveirinha, da rua de S. Julião, a missa comemorativa do 30.º dia do seu falecimento.

DEFESA DO IMPERIO

Hoje, na Emissora Nacional, pelas 21 horas, profere uma palestra do ciclo Defesa do Imperio, patrocinado pela «Defesa Nacional», o director desta revista, comandante sr. Soares de Oliveira.

A palestra intitula-se «A razão da III Semana Militar».

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Por este meio se comunica que o comando geral da «Legião Portuguesa» que se encontrava instalado na rua Castilho, n.º 15, 1.º, mudou a sua sede para a calçada da Estrela, n.º 80, 2.º andar.

Leiam amanhã o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

Uma corrida grande em Algés!

No domingo proximo, 16

a preços populares

Dois espadas: Antonio Posada, de Sevilha, e Diego Gomez Lainez, de Huelva, dois estilistas. Dois cavaleiros, como é da tradição: Simão da Veiga Junior e José Casimiro (filho), ambos em fóco e triunfantes. 6 touros de Alves do Rio (casta Parladé-Ibarra-Murube) e 2 da antiga ganaderia do sr. João Assunção Coimbra. Bandarilheiros portuguses e espanhois e o valente Grupo de Forcados de Alcochete.

Que mais é preciso para encher a alegre Praça de Algés?

A coroação dos reis de Inglaterra

festejada em Carcavelos

Prometem revestir-se do maximo brihantismo as festas que a colonia inglesa promove em Carcavelos por ocasião da coroação do rei Jorge VI e da raínha Isabel.

A grandiosa feira á moda inglesa de ha cento e cinquenta anos, que se efectua na Quinta Nova de Carcavelos, gentilmente cedida pelo director do Cabo Submarino em Portugal, sr. major Montgomery, nos dias 15 e 16, será inaugurada pelo embaixador de Inglaterra, Sir Charles Wingfield e por Lady Wingfield.

O folclore britanico, nas suas canções e dansas á moda antiga, nos seus trajos regionais, costumes e folguedos será um dos maiores atractivos de diversão nunca vistos em Portugal. Desde o «Maypole» com os rapazes e raparigas dansando á sua volta, passando pelo «jousting», «sob a tabuleta do Lynce», a «caça ao tesouro», a lotaria, o «hoop-la» Justas, Pim-pam-pum, dardos e outros jogos de destreza; até á rampa para deslizar e teatro de Fantoches e Polichinelos, burros para montar, mergulhos para as crianças, tudo o frequentador encontrará para se divertir e alegrar.

A feira abrirá no dia 15 ás 15 horas e encerrará ás 21; no dia 16 ás 15 horas continuarão os folguedos encerrando a feira a hora que ainda não se sabe.

Os frequentadores podem trajar como habitualmente; só os actores comediantes e figurantes trajarão á moda inglesa regional.

O produto será dividido por varias obras e instituições de caridade.

A'S SENHORAS

Todos os trabalhos de costura, executa com perfeição e rapidez. Preços baratissimos. P. do Brazil, n.º 45, 2.º, Direito.

ROUBO POR ARROMBAMENTO

MESSINES, 10.—Na noite de 8 para 9 do corrente os gatunos penetraram, por meio de arrombamento duma porta, no estabelecimento da firma Carrajola Ramos, Limitada, desta localidade, da qual são socios os srs. Bertolomeu Guerreiro e José Gonçalves Matias, extorquindo dali cêrca de mil escudos em fazendas, chapeus, meias, tabaco, etc.

O sr. João de Figueiredo Mascarenhas, administrador do concelho, o chefe Hernani, da P. S. P. de Silves, e o sr. José Joia, regedor da freguesia, tomaram conta da ocorrencia e procedem a investigações para a descoberta dos gatunos assaltantes.

EVASÃO DE PRESOS

MONTALEGRE, 10. — Pela madrugada de hoje evadiram-se da cadeia desta comarca, serrando as grades da prisão, os presos Manuel Vaz Coimbra, o «Cinco», autor do celebre crime de Vilar de Ferdizes, condenado a 28 anos de degredo; Antonio Chaves, ou Guilhermino Chaves, de Vilarinho das Passanheiras, comarca de Chaves, condenado a dois anos de prisão por furto, e Silverio Francisquinho, solteiro, de Noqueiró, em prisão preventiva por homicidio frustrado. Os fugitivos são procurados activamente.

O dia religioso

AMANHÃ, 12. — Santa Joana, virgem, princesa de Portugal.

Lausperene, sai da igreja do Asilo dos Cegos, na rua do «Seculo», para a dos Martires.

Igreja do Asilo dos Cegos, na rua do «Seculo», ás 11, missa solene, por musica.

Martires, ás 10, missa solene, por musica e festa a S. Braz; ás 17 e 30, vesperas, completas, Matinas e Laudes, por musica.

Capela da Saude, ás 19, novena ao orago, por musica.

Encarnação, preces especiais pela Espanha, constando de missa e comunhão geral, ás 8 e 30, e terço, pratica e procissão das velas, ás 21.

Aos subditos de S. S. M. M. Britanicas, residentes em Portugal

A Estoril Plage convida todos os membros da Colonia inglesa, a assistirem ao Jantar e Baile de Gala que têm lugar no Casino Estoril, no proximo sabado, 15, ás 20,30 horas, para celebrar a Coroação do S. S. M. M. Britanicas, festa que será honrada com a presença de S. Ex.ª o Sr. Embaixador.

A inscrição está aberta no Casino Estoril—Telef. Estoril 400.

Uma Festa Britanica

no Estoril

Para celebrar a coroação de Suas Majestades Britanicas, realiza-se no proximo sabado, 15, pelas 20 horas e 30, no Casino Estoril, um jantar e baile de gala.

S. ex.ª o sr. Embaixador digna-se honrar com a sua presença esta brilhante festa de homenagem á nossa mais velha aliada, festa que vai revestir-se dum esplendor grandioso.

E' já elevado o numero de inscrições da Colonia inglesa, bem como das mais distintas familias na nossa primeira sociedade para este sumptuoso festival.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e ás 23—«Agua-Vai!».
Eden—A's 21 e 30—«Bocage».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 23—«Estrela de Ouro».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«A Catraia do Bolhão».

CINEMAS

Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30
Chiado Terrasse—A's 21 e 15
Coliseu—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0
Palacio—A's 21 e 30.
Paris Cinema—A's 21.
Rex—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 horas
Salão Ideal—Rua do Loreto.
S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30

UM MILHÃO POR UM ESTÔMAGO

Quantas pessoas que sofrem do estomago dariam esta soma—se a possuissem—senão para poderem trocar este orgão, ao menos para se curarem definitivamente dos seus males? Um mau estomago pode ser considerado como a undecima praga do Egipto. Os males habituais do estomago são a maioria das vezes devidos a um excesso de acidez causado pela fermentação dos alimentos mal mastigados que permanecem demasiado tempo no estomago ou mesmo por alimentos muito pesados ou muito temperados. Os azedumes, a flatulencia, as eructações ácidas, a dispepsia, a gastralgia e as azias, são sintomas que não se devem descurar e que não resistem 5 minutos a meia colher das de chá de Magnesia Bisurada em pó ou 2 a 3 comprimidos tomados num pouco de agua imediatamente depois das refeições ou logo que houver necessidade. A Magnesia Bisurada neutraliza quasi instantaneamente o excesso de acidez e evita a inflamação das mucosas do estomago. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as farmacias ao preço de Esc. 15$00 e o tamanho grande economico a Esc. 23$00.

CHAPEUS p.ª homem
NACIONAIS
INGLESES
ITALIANOS
AUSTRIACOS
LEVES
FORMATOS MODERNOS
TODAS AS CORES
TODOS OS PREÇOS
CASA PALMARES
R. do Ouro, 257
GRAVATAS NOVIDADES

A GRANDE BEBIDA NACIONAL
ESPUMADINHO
Vende-se nos cafés e leitarias

AERO-PORTUGUESA
33, R. do Alecrim, 2.º — Telef. 2 3371
Partida de Sintra
aos domingos, ás 8 e 15
SERVIÇO ULTRA-RAPIDO
PORTUGAL-AMERICA DO SUL em 48 horas
Entrega das correspondencias para: MARROCOS, AFRICA OCIDENTAL FRANCESA e AMERICA DO SUL na CENTRAL DOS CORREIOS (R. do Arsenal)
até ás 6 horas da manhã de DOMINGO
PASSAGEIROS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Europa, etc.
MERCADORIAS para Marrocos e Atrica Ocidental Francesa.
Informações: Wagons-lits || Cook — Agencia Havas — Turismo de Portugal

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

Os novos metodos de guerra

segundo os tecnicos alemães

BERLIM, 11. — A «Militar Wochenblatt», a revista militar mais antiga alemã, ocupa-se da questão do bombardeamento de cidades abertas, na ordem do dia depois do bombardeamento de Guernica. «Nenhum Estado está hoje em condições—escreve—de renunciar ao bombardeamento de cidades abertas, até agora contrario ao direito das gentes. Se a tal renunciasse, comprometeria o proprio fim da guerra. Até agora poupava-se o territorio inimigo, situado na retaguarda.

A mesma revista justifica a necessidade de se bombardearem cidades abertas com o caracter de guerra total. «A guerra total—escreve—não é guerra entre exercitos. Não se contenta com privar de armas o exercito inimigo, mas ameaça igualmente com a fome e a miseria a população civil adversa, sem ter em conta nem idades nem sexos. O fundamento da guerra total é o nivel elevado da nossa civilização».—(Havas)

Modificações importantes

nos altos comandos do Exercito Vermelho

MOSCOVO, 11. — A «Tass» comunica que se efectuou uma modificação importante nos altos comandos do Exercito Vermelho.

O marechal Toukhatchevaki foi nomeado comandante da circunscrição militar de Volga. O marechal Jegerov foi demitido das suas funções de chefe do Estado Maior e nomeado comisario adjunto da defesa nacional. O general Chaposchnikov foi nomeado chefe do Estado Maior e o general Jakire assumiu o comando da circunscrição militar de Leninegrado. Serão constituidos Conselhos militares e instituidos Comissarios militares junto das diversas unidades de tropas.—(D. N. B.).

TRIBUNAIS

A burla de Serpa

No 1.º Tribunal Militar continuou esta tarde o julgamento do sargento reformado Antonino do Carmo, implicado na burla de Serpa.

Aberta a audiencia foi ouvido o sr. Joaquim Coelho Palma, que afirmou que o reu era conivente no desfalque praticado pelo Petrone.

A testemunha sr. João Maria Lagarto, declarou que o reu pretendia comprar-lhe uma propriedade, não justificando, porém, a proveniencia do dinheiro.

As testemunhas Emidio Augusto Garcia, José Carvalhido e o agente Jorge de Vasconcelos descreveram ao tribunal a forma como foi praticado o desfalque.

O julgamento deve continuar depois de amanhã, iniciando-se então os debates.

Na Boa Hora

No 2.º Juizo Criminal da Boa Hora foi julgado hoje Cristiano Marques da Silva, acusado de ter agredido Joaquim Rafael Serrão, numa desordem, em Moscavide. Foi condenado em 3 anos de prisão maior celular, ou quatro anos e meio de degredo, e mil escudos de imposto de justiça.

Uma rapariga corajosa

A costureira Maria Tomé Vieira, de 16 anos de idade, quando ha dias descia a calçada do Combro, tranquilamente, em dado momento notou que era seguida por dois homens, um dos quais, de vez em quando, lhe dirigia galanteios, a que não ligava a menor importancia. Em dado momento um deles colocou-se a seu lado e, metendo-lhe a mão na algibeira, tirou-lhe um porte-moedas com 5$20, que passou para o companheiro. A pequena, ao ver a manobra, agarrou-se aos larapios. Um deles, deu-lhe um encontrão e fugiu. O outro, porém, não teve meio de se desembaraçar dela. Juntou-se muita gente, tendo, então, a Maria Tomé ocasião de revistar o gatuno, encontrando-lhe numa das algibeiras o seu porte-moedas. O meliante tem 16 prisões, e saíu ha 15 dias da cadeia, e chama-se Ercilio Sousa Ramos.

CAMBIOS

CHEQUE sobre	Compra	Vendas
Londres	110$00	110$20
Paris	$99,6	$99,8
Madrid	1$27,1	1$27,3
New-York	22$26,6	22$30,6
Zurich	5$09,8	5$10,7
Roma	1$17,2	1$17,4
Bruxelas	3$75,6	3$76,3
Amsterdam	12$24,6	12$26,8
Berlim	8$94,9	8$96,5
Praga	$77,5	$77,7
Rio de Janeiro	1$41,8	1$42,0
Libra ouro	—	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

TEATROS E CINEMAS

Paderewsky e o "Rapaz do Elefante", no Tivoli

O cinema é a arte dos pobres! Quanto se pagaria, numa sala de concerto, em Lisboa, para ouvir o genial Paderewsky, que, de resto, nunca saiu da Polonia para vir a Portugal? Uma fortuna, certamente. Pois, ontem, o grande pianista, tocando com a sua alma um maravilhoso teclado de sonho, interpretou, tanto para os *fauteuils*, como para a geral, duas peças de musica assombrosas, repetindo uma delas entre aplausos delirantes um asaia fremente de emoção.

O que é curioso é a maneira como o grande pianista é apresentado. Não se fez um documentario musical, isto é, não se colocou o artista em frente da partitura, tirando-lhe varias cabeças de expressão—genero de retrato fotografico que, por vezes, se usa e abusa no cinema. Constituiu-se á volta da sua personalidade uma fina comédia psicologica, de *nuances* delicadas que, pondo em fóco a sua figura, de maneira alguma a amesquinha ou banaliza. Ela corre á sua volta, delineada com sobriedade, digamos até, com alta nobresa, tocando-o vagamente, em incidencias indirectas. Poderewsky dá-lhe, porém, o fecho—a harmonia do seu talento, como um genio tutelar da mocidade e do amor. Pouco ou nada percebemos de musica, embora não partilhemos com Zola a opinião de que é um ruido agradavel.

O autor da *Bête Humaine* não conheceu, certamente, Paderewski.

Ao ouvirmos as suas notas, molhadas de lagrimas, destacadas em silencios musicais, que lentamente nos desterram da realidade para ceus puros de sonhos, sentimos que a musica nas suas mãos é diferente, tão profunda como a voz do mar e mais espiritual que a sua essencia tem qualquer coisa de divino. Sob os seus acordes não ha alma que não estremeça, penhasco que não saia da sua rude imobilidade, dôr que não se aplace e angustia que não se transfigure em serenidade. A emoção profunda, total, mesmo absurda. Quando Paderewsky acabou de tocar a sua *Sonata ao Luar*, que dá o nome ao filme, depois duma extraordinaria e arrebatante *Rapsodia Hungara*, que dir-se-ia uma primavera cigana de cobres rubros no claro escuro do teclado—anossa alma prolongou, durante alguns segundos, os ultimos acordes. Paderewsky tocava ainda!

O Rapaz do Elefante é um belo romance de Kipling, que deu em cinema uma espiendida versão. Kipling, o imperial Kipling, foi o primeiro a pintar, directamente, na natureza, a aventura humana da evasão. Esta obra é uma maravilha de emoção simples, concentrada, real, que nos põe em contacto com a selva indiana, os costumes dos seus naturais e os seus ritos. Não ha *ficelles*. Antes uma emoção nobre. Sagu, um pequeno indu, belo como Antinas, é cornaca dum paquiderme gigantesco. Surgem, no écran, paisagens maravilhosas, combates com tigres, e, por ultimo, uma caçada aos elefantes. Mas Kipling, e o realizador foi escrupuloso, sondou tambem a alma dos animais em contacto com o homem. No chôro do elefante e na sua colera truculenta ha qualquer coisa que ultrapassa os nossos sentidos. Sofrem tambem!

Este belo espectaculo termina com um flagrante jornal *Fox*, onde se assiste á morte, no poligono de Vincennes, do *Homem-Passaro*—ultimo Icaro do seculo XX.

A. P.

Atrás do reposteiro

O elenco completo da companhia do Teatro do Povo ficou assim constituido: director, o actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho); Maria Sampaio, Leonor de Eça, Margarida de Almeida, Abilio Alves, Luiz de Campos e João Villaret. A «tournée» este ano far-se-á nas provincias do Minho e Trás-os-Montes.

— Fazem amanhã anos o empresario teatral e nosso prezado amigo José Loureiro e a actriz Brunilde Judice.

— A opereta «O Brasileiro Pancracio» deixou de ensaiar-se no Variedades, porque vai ser apresentada no Maria Vitoria, depois da actual «A Catraia do Bolhão» e antes de «A Senhora da Atalaia».

— Os artistas da «tournée» Carlos Leal comemoraram ontem, em Evora, com uma linda festa, o aniversario da sua colega Branca Saldanha.

— Irene Izidro, tal como Erico Braga no «General Broom», vai reviver num espectaculo prestes a estrear-se, a sua criação no papel de «Principe Cornelio Gil», da opereta «A Gran-Duquesa de Gerolstein».

— Partem no proximo domingo para Londres, em viagem de estudo, o realizador Piero e o cenografo e figurinista Pinto de Campos.

— Segundo consta, o actor Antonio Gomes (da Trindade), devidamente capitalizado, projecta realizar um negocio teatral numa casa de espectaculos de Lisboa, disposto a reviver os programas de «Gran-Guinol».

— Sob a direcção do actor-empresario Rafael Marques e do escritor teatral Lourenço Rodrigues, começaram hoje os trabalhos preliminares para a proxima exploração do Avenida, cujas portas reabrirão com a revista, em duas sessões, «Portugal está na moda».

— Alguns dos cenarios que vão enquadrar a revista «O «Liró», a estrear no Variedades depois da carreira de «A Estrela de Ouro», são da autoria do cenografo Baltazar Rodrigues.

— E' provavel que a companhia Carlos Leal, depois dos espectaculos de Setubal, até domingo, percorra ainda Beja e Faro, sendo nesta cidade que terminará a sua digressão.

Um triunfo indiscutivel, no São Luiz

«Nasceu para dançar» continua mais uma semana no cartaz do «São Luiz». Mais do que todos os adjectivos e frases publicitarias—este facto, e as ovações do publico, traduzem o agrado que aquela «feérie» soube despertar.

Lisboa inteira continua a passar a mais agradavel das noites, assistindo ao espectaculo assombroso que se projecta na tela do São Luiz. O exito de «Nasceu para dançar» não é um exito ficticio. Foi o publico que o fez, na noite da estreia, aplaudindo-o com uma frequencia e um entusiasmo, até então nunca registados nas salas cinematograficas.

De facto, poucas obras reunem tantos elementos de agrado: musica lindissima, graça a rôdos, luxo e originalidade. Os bailados alternem com hilariantes cenas de comedia, as canções rivalizam com os coros imponentes. «Nasceu para dançar»—fica como uma pedra branca, a marcar mais uma vitoria da Metro e do São Luiz—na presente temporada!

A «SEMANA DA TUBERCULOSE»

O DIA DE HOJE FOI DEDICADO

á visita aos institutos da Assistencia aos Tuberculosos

Ainda não se pode fazer um calculo aproximado do produto da venda dos emblemas da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, ontem realizada por numerosas senhoras.

Os cofres, devidamente selados, foram levados para o Banco de Portugal, onde hoje começou a contagem, operação demorada, devido, sobretudo, á grande quantidade de moedas pequenas recolhidas.

O *Diario de Lisboa* entregou á sr.ª D. Laura Cancela Infante de La Cerda, da comissão angariadora, a quantia de 250 escudos.

O dia de hoje foi dedicado á visita aos institutos que a Assistencia Nacional aos Tuberculosos tem em Lisboa e nas provincias, tendo estado neles numerosas pessoas, que assim puderam verificar como é bem espregado todo o dinheiro que fôr entregue para a luta anti-tuberculosa.

Esses institutos são, em Lisboa, além do edificio da sede da A. N. T., na praça da Ribeira Nova, os sanatorios Popular, ao Lumiar, e da Ajuda, respectivamente para doentes femininos e masculinos, e os dispensarios D. Amelia, á praça da Ribeira Nova; D. Antonio de Lencastre, na rua Washington; dr. Lopo de Carvalho, (pai), á Estrela; dr. Antonio de Azevedo, á Ajuda, e dr. Miguel Bombarda, em Campolide.

Distribuidos por todo o país, tem a A. N. T. mais 46 dispensarios.

E' interessante salientar que a actividade dos dispensarios consta de tratamentos, distribuição de medicamentos e visitas domiciliarias, tudo absolutamente gratuito, como gratuita é a assistencia a cêrca de 900 doentes que a A. N. T. tem internados nos seus sanatorios.

Dos diversos numeros do programa da «Semana da Tuberculose», deve destacar-se a *Feira do Rossio*,—que se realizará nos dias 14 e 15. Uma das barracas destinar-se-á á venda de livros e a Assistencia Nacional aos Tuberculosos apéla para todos os escritores que possam fazê-lo, a-fim-de que ofereçam livros seus, autografados e, portanto, valorizados.

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA

A C. P. organisa um serviço especial para C. de Maçãs e Ceissa-Ourem com bilhetes a preços reduzidos, validos para a ida nos dias 11 a 13 e volta até 15 do corrente.

Para mais esclarecimentos dirigir-se ao serviço de Informações, na estação do Rossio e vêr cartazes afixados nas estações.

Café Luso

Hoje grandioso programa, com os estimados artistas Ilda Silva, Maria Repromissa, José Porfirio e Francisco Santos, no jocoso, No respeitado Café Luso, encontra V. Ex.ª o melhor bem estar, boa musica e os mais genuinos fados. Consumo 1$30.

Avenida da Liberdade, 31

Não se esqueça!!!
Amanhã!
Dobrada á moda do Porto
na
CASA DAS VELHAS
R. Conceição Gloria, 19

Frommage à la crême
DA-WA
49764
Aven. Duque d'Avila, 38-B

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF 5 0695
O Rapaz do Elefante
com o pequena actor Sagu
SONATA AO LUAR
com Paderewsky

S. LUIZ
A's 21 e 30
Telef. 2 7172
2.ª semana
Nasceu para dançar
Filme musical com Eleanor Powell, James Stewart, Virginia Bruce. Una Merlel, etc.

CENTRAL
A's 21 e 30
Telef. 2 4381
Evas do Seculo XX
com
Dick Powell, Ruby Keeler, Joan Blondel e Jack Oakie

CONDES
A's 21 e 30
TEL 2523
Disco 413
com Gitta Alpar, Jules Berry, Larquey e o tenor Tomaz Alcaide
Vaqueiro Trovador

ODEON
A's 21 e 15
Telef. 2 6283
Ultima
A Feira da Vaidade
Um filme 100 0|0 colorido
Realização de Rouben Mamoulian, interpretes: Miriam Hopkins, Frances Dee, Billie Burk, etc.

CAPITOLIO
fel. 27493 A's 21.15
Viver sem pecar
com Paula Wessely
A Fada do Carnaval

PALACIO
A's 21 e 30
elef. 4 7163

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Barreiras Sociais
com Lourette Young e R. Taylor
Sorte Grande Fatal

PARIS
A's 21
Tel. 28777
Uma noite na Opera
com os irmãos Max
O Enigma do quarto 309

LYS
ás 21 e 15
Telef. 4 8560
O Jardim de Allah
Rin-tin-tin vencedor

TERRASSE
Tel. 20917 A's 21
O Jardim de Allah
A Canção do Sul

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A Gran Duquesa e o criado do quarto

ROYAL
Telef. 45037
A's 21
Siga a Marinha
Capitão Blood

TRINDADE
Hoje e amanhã: ás 9 e 11 horas
Duas unicas noites com a revista
AGUA VAI!
a PREÇOS POPULARISSIMOS
Camarotes 25 e 35$00; poltronas 12$00; balcões 4, 5, 6 e 10$00; plateia 8 e 10$00 e galeria 3$00

Maria Vitoria
HOJE — A's 8,45 e 11 horas
A Catraia do Bolhão

VARIEDADES
Entrou na sua 4.ª semana de cartaz
A ESTRELA DE OURO
Hoje: A's 8,45 e 11 horas

AS NOVAS TAXAS POSTAIS

A-pesar-de tudo, continua na ordem do dia a questão do agravamento das taxas postais, que uma cuidadosa regulamentação muito pode ainda atenuar.

Razões de ordem tecnica e administrativa foram-lhe opostas, tanto pelas camaras como pela Imprensa, com elevação e proficiencia.

Mas parece-nos que faltaram as razões simples e acessiveis ao grande publico, que é afinal quem sofre sempre os efeitos de todos os aumentos de taxas ou impostos.

Ora o exame dos factos e das normas que procuram regulamentá-los e as lições da experiencia mostram em toda a sua crueza:

a) Que, segundo os melhores tratadistas de finanças (como Nitti, Jéze, Allix e Einaudi), a exploração das comunicações postais pelo Estado não constitui um monopólio fiscal isto é, com o fim exclusivo ou principal de angariar receita, mas um monopólio principalmente administrativo, isto é, com um fim de interesse geral de regularidade e garantia;

b) Que, por isso, longe de estarem industrializados, representam uma função normal dos Estados modernos, como a de segurança, de higiene ou de assistencia, achando-se os respectivos serviços em toda a parte (incluindo a *Suecia*, que tem servido de modelo nesta materia), não em regime autonomo, vivendo de receitas proprias, mas sustentando-se com receitas saidas em grande parte da massa global das receitas do Estado;

c) Que o unico correctivo usado em varios paises tem sido, não o agravamento de taxas, mas a compressão das despesas, tanto mais que só é legitimo manter um serviço autonomo ou com receitas proprias, quando estas chegam para fazer face, pelo menos, ás suas despesas essenciais;

d) Que, nestes termos, estamos persuadidos de que, revendo cuidadosamente o orçamento dos Correios e Telegrafos e, sobretudo, comparativamente com os orçamentos anteriores, algumas e importantes reduções de despesas podem ainda ser propostas ao Governo, o que manifestamente viria aliviar o recurso ao aumento de taxas;

e) Que, em especial, julgamos muito possivel a simplificação dos serviços burocraticos (ou de secretaria), cuja extensão só tem embaraçado os serviços tecnicos, quer retirando-lhes e destreinando-lhes o pessoal mais competente, quer complicando-os de formalidades escusadas e dispendiosas;

f) Que, nestas condições, seria preferivel, em vez da construção de luxuosos palacios ou obras de grande vulto, realizar gradualmente os grandes melhoramentos e atacar de momento o problema da construção de edificios melhor apropriados ao serviço e mais bem apetrechados, embora menos sumptuosos (e, sobretudo, dispersar pelas regiões em vez de concentrar serviços num novo Terreiro do Paço), e bem assim o da melhoria dos serviços nas localidades mais mal servidas;

g) Que, demais é necessario ter presente nas obras de fomento a conveniencia tão aconselhada, na doutrina e na pratica, de ir promovendo o desenvolvimento material com os lucros da exploração e que o agravamento do custo logo de inicio é contraproducente, enquanto vai prejudicando, pelo retraimento dos consumidores, esse mesmo desenvolvimento;

h) Que é errada a base do calculo tomada para a supressão de estações, cuja utilidade não deve calcular-se só em função do numerario que arrecadam pela correspondencia expedida, mas tambem pelo correspondencia recebida (mesmo financeiramente);

i) Que tambem é errada a base do calculo do custo da vida em varios paises, atendendo só ao encargo individual, sem lhe contrapôr a media do rendimento individual (pois um individuo que num pais gasta 10 por dia, mas ganha 20, está indubitavelmente em melhor situação do que aquele que noutro pais gasta apenas 5 por dia, mas só ganha 6 ou 7);

j) Que, especialmente, a situação da imprensa pode tornar-se intoleravel, com todo o seu cortejo de consequencias prejudiciais á difusão da cultura geral, sendo interessante que os nossos ilustres colegas reparem bem que o aumento de franquia de 4 centavos para 5 nos jornais por cada 50 gramas não representa apenas o aumento de 1 centavo, mas que pode ser muito maior, porque muitas vezes excede-se esse peso;

k) Que, principalmente no que toca aos anuncios e reclamos pagos, as respostas reduzem-se, com prejuizo das empresas e do proprio serviço dos correios;

l) Que acresce o enorme aumento do preço das cobranças, pois que, como cada remessa paga a franquia duma carta de 40 para 50 centavos e mais o premio do registo (e este vai ser aumentado de 40 centavos para 60), dá um aumento positivo de 30 centavos, e, supondo que se faz, pelo menos, uma cobrança trimestral, calcule-se até onde pode ir;

m) Que, atrás do agravamento das taxas postais, pode vir o agravamento das taxas telegraficas e telefonicas, porque, embora actualmente umas e outras apresentem saldo positivo, as primeiras tendem a desaparecer com o desenvolvimento das segundas e estas hão de encontrar o seu limite de saturação.

Note-se que tudo isto provem fundamentalmente do principio de que os encargos da respectiva Administração hão de ser cobertos pelas suas receitas, em vez de se estabelecer que as suas despesas se devem confinar dentro das receitas ou, pelo menos, até um certo limite, e atente-se no perigo duma faculdade imitada para o agravamento que pode conduzir a uma carga incomportavel e ser um in[illegible]mento á prodigalidade.

Por ultimo, recorde-se que um dos grandes principios da politica do sr. dr. Oliveira Salazar, com os seus incontestaveis beneficios, foi impôr (logo que tomou conta da pasta das finanças), o veto do ministro das Finanças, não só para a criação de despesas, mas para a criação de receitas. Precisamente, porque as receitas, embora aparentemente proveitosas, quando desintegradas dum plano de sistematização, podem repercurtir-se desastradamente na economia nacional.

E. F.

UMA GRANDE FIGUI

Faleceu a noite passada, em

O ilustre homem publico suc

PARIS, 11. — Vitimado por uma «angina-pectoris», faleceu esta noite em Paris o antigo presidente do ministerio sr. dr. Afonso Costa. — (Especial).

Alguns dados biograficos

O dr. Afonso Augusto da Costa nasceu na vila de Seia, distrito da Guarda, em 6 de março de 1871, contando portanto 66 anos. Foi seu pai Sebastião Fernandes Costa.

Matriculou-se na Universidade de Coimbra em 1888-1889, frequentando o curso de Direito com brilhantismo, conseguindo as mais altas classificações, e sendo-lhe atribuidos premios nos dois ultimos anos.

Tirou a sua licenciatura em 17 de janeiro de 1895, fez acto grande em 24 de maio e doutorou-se em 9 de junho do mesmo ano.

Nomeado professor logo em abril de 1895, ascendeu á catedra em 1900, sendo então o lente mais novo da Universidade de Coimbra, pois contava 29 anos.

A sua dissertação de licenciatura intitulava-se «Do Serviço de peritos no processo criminal; legislação portuguesa, critica e reforma».

A tese que apresentou para o doutoramento provocou, na época, um grande interesse: «A Igreja e a Questão Social».

Em estudante revelara-se já um espirito desempoeirado e culto; filiara-se no partido republicano e fez parte, em 1891, do grupo academico que conjurou na revolução do Porto.

Como professor universitario, muito distinto, e como advogado, a sua acção tornou-se notavel.

Publicou varias obras de caracter juridico, como «Direito Civil», em 1896 «Economia Politica», 1896-1898, «Organização Judiciaria», 1897-1901.

Regeu em Coimbra a cadeira de Finanças, entre outras.

Já depois da Republica, em 1911, prestou provas, em concurso publico, para a cadeira de Economia Politica da Faculdade de Ciencias da Universidade de Lisboa, obtendo a 1.ª classificação. Por efeto da lei transitou para a Faculdade de Direito de Lisboa onde regeu, no 2.º grupo, Ciencias Economicas, e, em 1914 a cadeira de Finanças, em que se especializará e o curso de Confissões Religiosas. Foi transferido depois para o 4.º grupo (Ciencias Juridicas).

Foi eleito tambem para o cargo de Director da Faculdade para o trienio 1913-1916, sendo reeleito para o trienio 1916-1919, e depois para o de 1919-1922. Na sessão do Conselho Escolar de 20 de Julho de 1926 goi eleito director honorario da Faculdade.

Em 12 de Março de 1927 recebeu a demissão do lugar de professor catedratico, terminando assim a sua vida universitaria.

* * *

No fôro português ocupou o dr. Afonso Costa um lugar notavel, intervindo em muitas dezenas de causas, algumas celebres, antes e depois de 1910, mas sobretudo no tempo da Monarquia.

Nos anos de 1904 a 1910 o sr. dr. Afonso Costa teve uma intensa vida de advogado, intervindo nas causas mais celebres que então se desenrolaram de norte a sul de Portugal.

Depois, a politica tirou-o á advocacia, que ele, de quando em vez, continuou a cultivar com grande brilho. Como advogado, dedicava-se, principalmente, ao crime e ás causas comerciais.

O SR. AFONSO COSTA

(Fotografia tirada em Londres, em 1916)

Entre as grandes causas que o tornaram celebre lembra-nos a questão conhecida pela «causa do Joaquim Esteves Ribeiro», em que a sua intervenção foi decisiva, e ainda a questão, em Lisboa, no ano de 1904, em que defendeu a Companhia dos Fosforos, numa acção intentada pelo Banco de Paris e dos Paises Baixos, para anular certas deliberações tomadas pela referida companhia a proposito do monopolio dos tabacos.

Ultimamente, o sr. dr. Afonso Costa continuava a dedicar-se á advocacia, em Paris, dando pareceres, mesmo para causas julgadas em Portugal. Numa acção comercial entre a casa Piano e a casa Tota interveio com um notavel parecer juridico.

* * *

A sua vida politica foi das mais agi-

Barbosa & Costa L.da
Grandioso sortido de carpetes nacionais e estrangeiras das melhores qualidades e do mais fino gosto, **a preços convidativos.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

Antigo Solar da Alegria
P. Alegria, 56 — Tel. 24290
HOJE:—**Soirée da Moda**
Berta Cardoso
Manuel Calixto
Carlos Lourenço
Filipe Pinto

Tivoli: Exito monumental de 2 Filmes!

O RAPAZ DO ELEFANTE
emocionante documentario duma caçada aos elefantes, com o pequeno
SAGU

SONATA AO LUAR
um monumento de belesa com o genial pianista
PADEREWSKY

A QUE DESAPARECE

1 Paris, o dr. Afonso Costa

umbiu a uma «angina pectoris»

tadas e veementes, republicano desde os bancos da Universidade, impetuoso por vezes violento, gozando de um grande prestigio nas camadas intelectuais e nas esferas populares.

Era o tribuno da plebe, menos romantico que o dr. Antonio José de Almeida, mas não menos inflamado, com o seu poder de verbo sugestivo, e a sua figura inconfundivel.

Fez parte de varios directorios do velho Partido Republicano Português, e correu o país todo em viagens de propaganda, apresentando-se em centenas de comicios.

Foi pela primeira vez deputado pelo Porto (1899) com o dr. Paulo Falcão e o engenheiro Xavier Esteves, após a famosa questão da peste bubonica, e, sendo a eleição anulada pelo Governo, voltou a ser reeleito em Fevereiro de 1900.

Apresentou-se depois novamente ao sufragio, pelo Porto, após a queda do governo progressista, mas não foi eleito, a-pesar da votação ser maior do que a anterior.

Em 1906 e 1908, nas eleições gerais, apresentou-se com outros candidatos por Lisboa, circulo Oriental, e nesta luta eleitoral foi celebre, e já sintomatico, o triunfo republicano.

A acção de Afonso Costa no Parlamento, em varios periodos agitados, está ainda na memoria de todos, especialmente por ocasião da ditadura de João Franco. Do seu grupo faziam parte Antonio José de Almeida, Alexandre Braga, João de Menezes, deputados por Lisboa; Brito Camacho por Beja e Feio de Terenas e Estevão de Vasconcelos por Setubal, todos já falecidos.

Nas eleições de 1910, no governo de Teixeira de Sousa, para a Camara que não chegou a funcionar, o dr. Afonso Costa foi novamente eleito, num grupo de 14 deputados republicanos.

A questão Hinton, a do Credito Predial, a dos Adiantamentos, e a das cartas de Fernando Serpa, ficaram memoraveis através dos debates parlamentares em que Afonso Costa interveio.

Com Alexandre Braga, Afonso Costa foi expulso do Parlamento numa das sessões legislativas durante o governo de João Franco, dando pretexto, pouco depois, á famosa declamatoria do dr. Antonio José, que acabou tambem por ser expulso do Parlamento.

Proclamada a Republica, e constituido o Governo Provisorio, sob a presidencia do dr. Teofilo Braga, Afonso Costa ocupou a pasta da Justiça, e, dentro do espirito da época, ficaram notaveis alguns dos seus diplomas.

Chefe do Partido Republicano Português, como presidente do Directorio, o dr. Afonso Costa desempenhou uma acção intensa na vida publica portuguesa, sobretudo por ocasião das dissidencias politicas.

Foi presidente do Ministerio e ministro das Finanças de 10 de Janeiro de 1913 a 9 de Fevereiro de 1914, sucedendo ao dr. Duarte Leite, e sendo substituido pelo dr. Bernardino Machado. Como ministro das Finanças a sua tentativa no saneamento da vida financeira portuguesa ainda hoje é de citar-se, pelo proprio depoimento dos seus mais acerrimos adversarios politicos.

Voltou a assumir a presidencia do Ministerio e ocupou a pasta das Finanças em 29 de Dezembro de 1915, sucedendo ao dr. José de Castro, e nesteslugares se conservou até á constituição do Ministerio da União Sagrada (15 de Março de 1916) presidido pelo dr. Antonio José de Almeida, ocupando ainda Afonso Costa a pasta das Finanças.

Sem interrupção no seu cargo de Ministro das Finanças foi nomeado novamente presidente do Ministerio em 25 de Abril de 1917, sendo demitido com todo o Governo por efeito da Revolução dr. Sidonio Pais (11 de Dezembro de 1917).

Nunca mais voltou ás cadeiras do poder, nem ao Parlamento, a-pesar-de ser eleito para todas as legislaturas que se seguiram.

Foi presidente da Delegação Portuguesa á Conferencia da Paz de Versailles, e depois presidente da Comissão portuguesa junto da Sociedade das Nações, cargo que ocupou até 1926.

Depois da revolução de 1919 raras vezes veio a Portugal: em 1921 a quando da grande cerimonia do Soldado Desconhecido, na Batalha, ficando então celebre o seu encontro com o episcopado sob a nave central do grande monumento; falou então na Sala do Capitulo, evocando a participação de Portugal na Grande Guerra; e em 1923 a quando de uma grave crise politica, em que o seu nome foi apontado para chefe do Governo.

O dr. Afonso Costa vivia normalmente em Paris.

* * *

Pode dizer-se que o sr. dr. Afonso Costa soube resistir não só ás adversidades da sua agitada vida politica, mas ainda ao peso da idade.

Apesar dos seus sessenta e seis anos trabalhava imenso. Embora não pudesse usar da palavra, nos tribunais franceses exercia a sua profissão como advogado de gabinete. Tornou-se mesmo um jurista de renome internacional, cuja autoridade pezava nas mais dificeis e complicadas questões. A despeito de não levar uma existencia de ostentação, o dr. Afonso Costa estava relacionado com as maiores figuras juridicas e politicas do mundo europeu, muitas das quais conheceu não só nas suas viagens, quando chefe do governo, durante a Grande Guerra, mas ainda quando foi presidente da assembleia da Sociedade das Nações.

Durante o inverno vivia no hotel Vernet, onde a morte agora o surpreendeu, passando o verão, com sua esposa, em qualquer praia do sul da França, sobretudo em Hendaia. Ignora-se se o dr. Afonso Costa deixou algumas memorias politicas, de caracter historico; sabe-se, no entanto, que tinha entre mãos varios trabalhos juridicos de envergadura.

Nos ultimos anos sujeitou-se a um intenso regime higienico. Muito cedo saía do seu hotel e fazia, a pé, dez quilometros, almoçando depois frugalmente. A sua mesa era a dum vegetariano convicto. Só assim—dizia—conseguia manter-se na plenitude fisica e intelectual.

* * *

O sr. dr. Afonso Costa era casado com a sr.ª D. Alzira de Barros de Abreu Costa, e do seu matrimonio nasceram o engenheiro Sebastião Costa—que deve ter assistido á morte de seu pai, pois é a unica pessoa proxima de familia que se encontra em Paris, com sua esposa—o sr. dr. Afonso Costa, que se doutorou na Sorbonne, e a sr.ª D. Maria Emilia de Castro, casada com o dr. Fernando Costa, e que se encontram em Lisboa.

A' familia enlutada envia o «Diario de Lisboa» a expressão mais sincera do seu profundo pesar.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Peça em todas as tabacarias:
BEN-GAR
... os cigarros que agradam!...
Agente: Tabacaria Gloria
R. Aurea, 178

A CAFEEIRA, Lda.
Só vende bom café.
Nos seus lotes entra o finissimo café de S. Tomé.
ROÇA MONTE CAFÉ
do qual ão distribuidores gerais
47 — Rua da Conçeição — 49
Entrega aos domicilios
Pedidos pelos telefones 2 0276 e 2 8565

PORTUGAL NAS FESTAS DA COROAÇÃO

O AVISO "BARTOLOMEU DIAS"

foi recebido festivamente em Portsmouth

(Do nosso enviado especial)

PORTSMOUTH, 11.—O «Bartolomeu Dias», que vem colocar a bandeira portuguesa a par das de outras nações na grande revista naval de Spithead, estava ontem diante da base de Portsmouth, que se encontra pejada de navios. A viagem decorreu normalmente. Na segunda noite, depois da nossa partida de Lisboa, um intenso facho luminoso banhou toda a carcaça do nosso elegante aviso. Eram os potentes projectores do «Graf Zeppelin», que fixaram demoradamente sobre nós a sua atenção. No mesmo dia, um radio da base naval de Brest avisava-nos da existencia dum campo de minas ao largo da costa do norte de Espanha, que se estende a cêrca de cinco milhas de terra e no dia seguinte, da mesma origem, diziam-nos que uma mina andava justamente na zona que estavamos então a atravessar, no golfo da Biscaia. Felizmente o perigoso engenho não foi encontrado e na zona indicada apenas pudemos vêr muitos destroços a boiar, o que constitui algum perigo para a navegação.

O comandante Francisco Rebelo foi convidado por um radio a assistir, em lugar especial, á cerimonia da coroação que se realiza amanhã na Abadia de Westminster. Tambem foram convidados quatro oficiais a assistir á passagem do cortejo da tribuna destinada aos oficiais das Armadas estrangeiras. Estes oficiais serão hospedes do Almirantado em Londres, durante alguns dias, e ficarão instalados na Escola Superior de Marinha.

Quando hoje entrámos no porto de Portsmouth assistimos a um espectaculo de grandiosa beleza: noventa aviões, formando dez esquadrilhas, faziam exercicios sobre a base.

O capitão do porto veio a bordo apresentar cumprimentos ao comandante Francisco Rebelo e indicar o fundeadouro que nos estava destinado. O «Bartolomeu Dias» salvou então á terra, respondendo a fortaleza.

O Almirantado nomeou um oficial ás ordens do comandante da unidade portuguesa, o qual se apresentou a bordo, antes do navio fundear.

Assim que entrámos no porto, o nosso navio salvou ao almirante em chefe da base naval.

Pouco depois passavamos junto do cruzador de batalha «Hood», cuja banda executou a «Portuguesa». Muita gente aglomerada nos molhes assistia á nossa chegada, descobrindo-se e acenando entusiasticamente para bordo.

As guarnições dos outros navios ingleses formaram nas toldas, saudando a chegada do aviso português.

Pouco passava das catorze horas, quando fundeámos, enfim, entre o cruzador japonês «Ashigara» e o contra-torpedeiro turco «Kocatepe».

Estão dentro deste porto quarenta e cinco navios de guerra ingleses, o couraçado americano «Nova York», o submarino estoniano «Kalev», o couraçado argentino «Moreno», sendo esperados, amanhã, o couraçado sovietico «Marat», e o cruzador holandês «Jova».

O governo espanhol anunciou que será representado na revista naval pelo contra-torpedeiro «Ciscar», do comando do capitão de fragata Henrique Navarre. Nada consta ainda, porém, sobre o dia em que chegará este ultimo navio.

Durante a tarde de ontem o comandante Francisco Luiz Rebelo, do «Bartolomeu Dias», foi a bordo da historica fragata «Victory», a-fim-de cumprimentar o almirantte da Armada britanica Wiliam Fisher, comandantte da base naval de Portsmouth.

Aquele ilustre oficial da armada portuguesa foi recebido a bordo do navio inglês com todas as honras. Introduzido na camara de comando da «Victory» o sr. comandante Rebelo apresentou os seus cumprimentos ao almirante Fisher, que o recebeu com a maior amabilidade, tendo a conversa entre os dois oficiais demorado cêrca de quinze minutos.

O almirante Fisher ofereceu ao nosso compatriota um lindo objecto de arte, o qual tinha gravada a inscrição «Victory», como recordação da sua visita ao famoso navio a bordo do qual morreu Nelson, na batalha de Trafalgar. De resto, esta prova de consideração e deferencia só costuma verificar-se quando o comandante da base naval deseja significar a importancia que atribui ás visitas que recebe.

O comandante Francisco Luiz Rebelo desembarcou depois da «Victory», indo apresentar os seus cumprimentos ao Lord Mayor de Londres com quem tambem conversou durante algum tempo.

O almirante Fisher esteve, depois, a bordo do «Bartolomeu Dias», a-fim-de retribuir a visita de cumprimentos que o comandante do nosso barco lhe tinha feito.. Este facto representa, além de uma prova de consideração pessoal pelo comandante do navio, uma homenagem á nossa Armada e a Portugal, pois o comandante do «Bartolomeu Dias» tem patente inferior á do almirante britanico.

Toda a guarnição do «Bartolomeu Dias», uniformizada de branco, formou na tolda. A' entrada no barco do almirante Fisher, que vestia o seu uniforme de gala, e era seguido por um numeroso estado maior, a guarnição fez-lhe a continencia. O almirante britanico dirigiu-se, depois, para as instalações especias que ha a bordo destinadas a recepções a oficiais daquela elevada patente, tendo o comandante Rebelo agradecido a honra dada ao navio português com a sua visita. A' saída repetiram-se as manifestações feitas quando da entrada a bordo do almirante Fisher.

A' tarde a oficialidade do «Bartolomeu Dias» foi recebida na Escola de Torpedos, onde lhe ofereceram um lanche, durante o qual se trocaram calorosos brindes.

Hoje, de manhã, o comandante Luiz Rebelo, acompanhado pelo imediato e por outros oficiais, seguiu em comboio especial para Londres, sendo todos considerados hospedes de honra do Almirantado e instalando-se no edificio da Escola Superior de Marinha. Neste edificio encontram-se hospedados, igualmente, alguns dos representantes das Armadas estrangeiras que vieram assistir ás cerimonias da Coroação.

A' noite, realiza-se naquela Escola um grande banquete, a que devem assistir cem convivas, escolhidos entre os comandantes e os oficiais das Armadas estrangeiras que aqui se encontram.

O comandante Francisco Luiz Rebelo esteve, tambem, na embaixada portuguesa, apresentando cumprimentos ao sr. dr. Armindo Monteiro. Esta visita deve ser retribuida dentro de alguns dias.

O sr. general Domingos de Oliveira e o sr. dr. Armindo Monteiro assistiram hoje ao «garden-party» que se realizou na residencia do primeiro ministro, Stanley Baldwin.

MAURICIO DE OLIVEIRA

As cerimonias de Londres

(Continuação da 1.ª pagina)

prio sr. Churchill, conhecedor dos recantos do palacio, pediu a um policia que o auxiliasse para sair. Conta-se tambem que um ministro britanico, a quem um convidado pedira que lhe indicasse o caminho, respondera, confessando que se perdera.

Lá fora, uma multidão compacta comentava o brilhantismo da recepção e dizia em voz alta o nome dos convidados, á medida que eles iam passando. Pouquissimas vezes o velho palacio, do qual algumas partes datam do seculo XI, foi teatro de festas tão deslumbrantes.

ASSEMBLÉA NACIONAL

A reorganização geral do Exercito

e o recrutamento militar

Na sessão de hoje na Assembléa Nacional usou da palavra em primeiro lugar o sr. general Schiappa de Azevedo que começou por saudar o governo pelo cumprimento das promessas feitas para a resolução do problema nacional com a apresentação das duas propostas de lei simultaneamente em discussão — recrutamento militar e organização geral do Exercito.

«O problema apresenta dificuldades em face da extensão das nossas fronteiras terrestres e maritimas — disse, e acrescentou: «torna-se, portanto, necessario dar ao Exercito uma organização adequada».

O sr. general Schiappa de Azevedo referiu-se depois ao papel a desempenhar pela «Legião Portuguesa», cuja fundação aplaudiu. E, a proposito das manobras militares projectadas lembrou que a «Legião» devia participar dessas manobras, assim automaticamente enquadrada na organização tecnica do Exercito.

Jorge Paiva

Morreu hoje o conhecido esgrimista

Vitimado por uma pneumonia dupla, faleceu esta tarde o conhecido esgrimista olimpico Jorge Paiva, que fez parte varias vezes das nossas «équipes» nacionais, e que se classificou brilhantemente em segundo lugar no Campeonato individual de espada dos «Jogos Pershing», em Paris.

O extinto era muito conhecido, principalmente nos sectores desportivos, sendo muito apreciadas as suas qualidades de lealdade e de caracter.

Tendo abandonado ha poucos anos a pratica da esgrima, continuava a interessar-se pelo movimento desportivo, dirigindo por varias vezes a Federação de Esgrima e ocupando o cargo de director do Benfica.

Pescador solitario desaparecido

PRAIA DE MONTE GORDO, 10—O maritimo desta localidade João Filipe, o «Tio João Juan», de 68 anos de idade, que ha uns anos para cá costumava fazer o seu «pé de meia» «acareando», na presente epoca, as boias de cortiça que se desprendem das armações de atum, para o que se utilizava de um pequeno barquinho, por mais de uma vez foi chamado á razão pelos amigos que o aconselhavam a desistir da sua arriscada vida de pescador solitario.

Desta vez parece que lhe sairam as contas erradas, pois que, desde o dia 2 do corrente que saiu para mais uma das suas jornadas, sem que até hoje tenha voltado.

Presume-se que tenha morrido afogado.

A familia tem procurado descobrir o seu paradeiro e já foi até ás povoações espanholas da beira-mar, de Isla Cristina e Huelva, sem obter resultado satisfatorio.

Nova Central de Caminho de Ferro

CARDIGOS, 9.—Pelos inspectores da C. P. srs. Parreira de Sousa e Alfredo Soares, acaba de ser inaugurada uma Central dos Caminhos de Ferro nesta vila, sob a designação de Cardigos-Central.

E' um melhoramento importantissimo, que muito vem beneficiar esta região. E muito nos apraz podermos noticiar tambem que o correio passa ser feito de camioneta. Resultado: correspondencia e jornais chegarem algumas horas mais cedo e sairem algumas horas mais tarde.

Com estes beneficios muito tem a lucrar o publico, comercio e industria locais.

Esta iniciativa pertence ao sr. José S. Pereira Pombo.

Humanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa da Lapa D. Maria da Assunção de Melo Mendes da Silva, D. Maria Carolina Perfeito de Magalhães Vilas Boas, D. Izabel Maria do Vale Monteiro Ximenes Teixeira de Aragão, D. Maria Delfina Gomes da Silva Matos, D. Eliane von Gingelen Cordier, D. Mariana de Lima Souto Vidal e D. Idalina Lima.

Vida despotiva

A festa de homenagem a Manuel Dias

Como temos noticiádo é já na proxima quinta-feira que se realiza, no Coliseu o sarau de homenagem a Manuel Dias, e com a qual a comissão de desportistas que o promove procura atingir dois objectivos: consagrar o valor do popular atleta e assegurar-lhe vida mais desafogada no futuro.

O programa do sarau é o seguinte:

Primeira parte—I, Combates de box: Carvalho Pina (Treze), campeão nacional dos «leves», contra Tiago de Almeida (Ateneu), finalista do mesmo campeonato, e Mario Pereira (Treze) contra Henrique Lima (Ateneu), em «match» desforra; II, Corridas de velocidade em patins, entre coredores do Benfica, Sporting, F. Benfica e Lisgás; III, Imitações pelo popular artista Daniel Martins; IV, Campeonato de «pillow-figth», entre os «teams» de honra de «football» do Benfica e do Belenenses; V, Apresentação da orquestra excentrica «Little Joe and His Kids».

Segunda parte—VI, Paralelas por atletas do Lisboa Gimnasio; VII, «Pesos», por Ernesto Sales, do G. C. P.; VIII, Fados, canções e guitarradas; IX, Saltos de plinto por alunos da Escola Profissional D. Maria Pia.

Terceira parte—X, Mesa alemã, por amadores do Gimnasio Club: I, Campeonato de «pillow-figth»; XII, Barra fixa, por uma equipa do Lisboa Gimnasio: XIII, Saltos por atletas do Benfica, camaradas de Manuel Dias; XIV, Fados canções e guitarradas. Os bilhetes encontram-se desde já á venda na secretaria do Benfica.

O 6.º Circuito de Vila Real

Pela Comissão do Circuito de Vila Real é organizado o «6.º Circuito de Vila Real», debaixo da direcção tecnica da Comissão Sportiva do Automovel Club de Portugal, para automoveis da categoria «sport».

Trata-se duma das mais importantes corridas de automoveis que se disputam entre nós, e que já têm tido o concurso de famosos «volantes» estrangeiros. A sua realização costuma provocar um grande interesse e atrair a Vila Real, que dispõe duma admiravel pista, uma grande multidão. A sua extensão é de 7.200 metros, num total de 20 voltas (144 quilometros).

Já foi distribuido o Regulamento do «6.º Circuito de Vila Real», que prevê todas as eventualidades de corrida. Haverá premios pecuniarios que ascendesse a 11 contos.

O A. C. P., por intermédio da sua Comissão Sportiva, dispensa a esta prova um grande carinho, transformando-o no maior acontecimento automobilista do país.

Sporting Club de Portugal

Prosseguindo nas festas comemorativas do seu XXXI aniversario, o Sporting leva a efeito na proxima quinta-feira, dia 13 pelas 21 e 30 horas nos salões da sua séde, um concerto pela orquestra da Emissora Nacional, sob a direcção do «sportinguista» maestro sr. Flaviano Rodrigues, diversos numeros de canto e recitações. Haverá tambem uma palestra comemorativa do facto. Este programa será inteiramente radiodifundido pela Emissora Nacional.

No dia 15, pelas 22 horas, exibir-se-á a classe feminina de gimnastica, demonstração de esgrima ás três armas, seguindo-se um baile abrilhantado por uma das melhores orquestras de Lisboa.

Soares dos Reis, suspenso

Transcrevemos de «O Norte Desportivo» as noticias que seguem relativas ao F. C. do Porto, e que traduzem o estado interno do clube:

«A direcção do F. C. do Porto suspendeu até Agosto o seu guarda-rêde Soares dos Reis. A atitude dos campeões filia-se no facto de Soares dos Reis ter demonstrado pouca «vontade» no jogo de «reserva» realizado domingo ultimo em Fafe, exibindo-se mal, propositadamente.

O F. C. do P. dispensa jogadores e reduz as despesas...

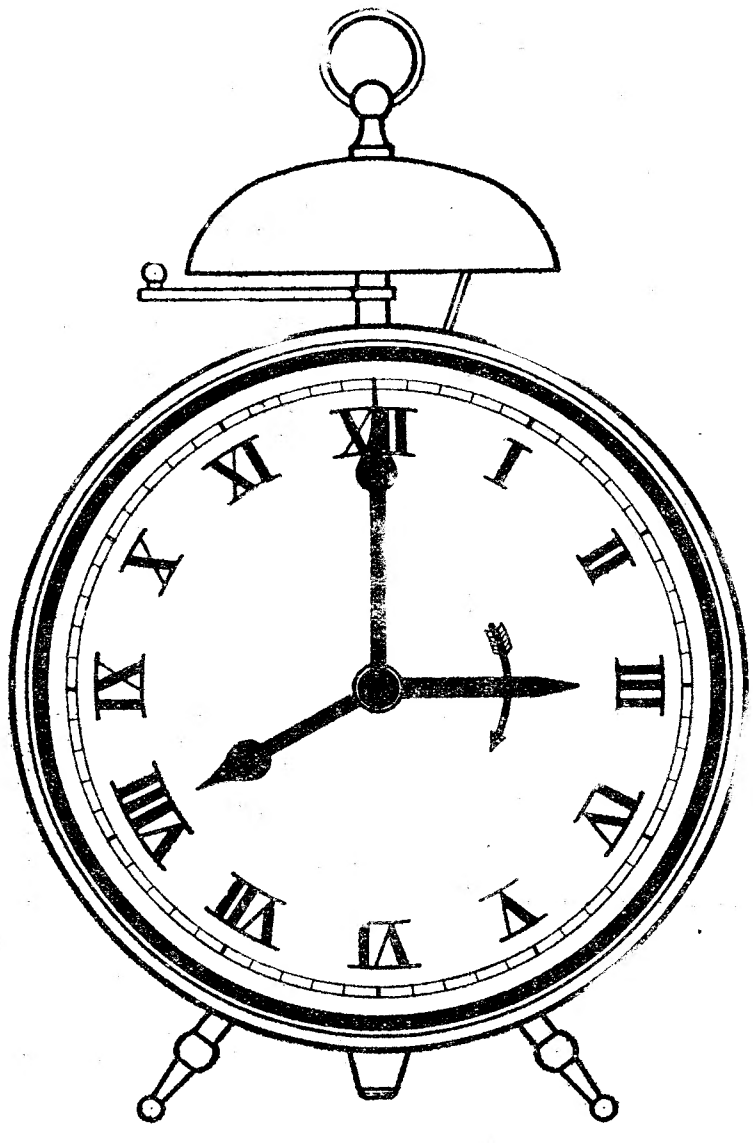
«Sabemos que o F. C. do Porto vai dispensar varios jogadores que considera inuteis, ao mesmo tempo que reduz em cêrca de 50 0/0 as suas despesas. Assim, o clube, que pagava cêrca de 22.000$00, de honorários, está pagando actualmente 14.000$00!».

Raliye dos Automobilistas da Velha Guarda

Promovido por «O Volante», que já conta no seu activo, algumas organizações automobilistas de interesse, vai organizar-se na primeira quinzena de junho o 1.º Rallye dos Automobilistas da Velha Guarda, num percurso de 100 quilometros aproximadamente e cuja inscrição abre no dia 20 deste mês. O regulamento vai ser remetido por estes dias aos que, tendo 25 anos de carta de conduzir, se poderão inscrever. «O Volante» presta assim uma homenagem aos automobilistas que bem podem ser considerados de pioneiros. No final da prova efectuar-se-á um almoço onde serão dsitribuidas umas placas de prata a todos os participantes da prova, oferecidas pelo jornal organizador.

AVANTY
MODELES COUTURE
AV. DA REPUBLICA, 9, r|c.
Participa ás suas Exm.as Clientes que passa todos os dias a sua colecção de modelos.

Talvez não saiba



que a Companhia se encarrega de o despertar a qualquer hora.

Se o seu telefone é automatico marque 92 e peça à telefonista para o despertar à hora desejada.

Se o telefone é manual chame a "Chefe da Estação" e diga-lhe a hora a que quere ser chamado.

Este serviço custa apenas o preço de "uma chamada local"

The Anglo-Portuguese Teleph. C. Ltd.
R. N. da Trindade, 43
LISBOA

Restaurante Clementina
Situado no ponto mais central da cidade recomenda-se pelos seus pratos especiais de lingua to ao gratin e escalopes de vitela, e pelo seu aprimorado serviço de cosinha á portuguesa
Rua Jardim do Regedor, 37-1.º
Telefone 24669

ESTRANGEIRO

Dr. Alvaro Campos
Clinica medica, diatermia, ondas curtas e extra-curtas (fisioterapia) raios infra-vermelhos, raios ultra-violetas e ar quente.
Consultorio e residencia:
R. das Picôas, 74, 2.º, Dt.º — *Telef. 4 7441*

A situação no Brasil

O Governo procura impedir novos movimentos subversivos

MONTEVIDEU, 11. — A Imprensa do Brasil diz que o Governo adoptou providencias de caracter militar para a manutenção da ordem nos Estados do Sul. O general Goís Monteiro partiu para o Sul e conferenciou em São Paulo com o general Daltro para uma acção comum eventual a-fim-de impedirem movimentos subversivos.—(Havas).

Os judeus da Polonia

vão instalar-se em Madagascar

PARIS, 11.—Uma delegação polaca iniciou negociações com o ministerio das Colonias francês com o fim de facilitar o estabelecimento dos judeus da Polonia em Madagascar. Peritos polacos dirigiram-se a Madagascar para ali estudarem as possibilidades de immigração.—(D. N. B.).

A India submissa

LONDRES, 11. — Informam de Simla que nos arredores de Dosalli se travaram novos combates entre os rebeldes do Waziristão e as tropas britanicas.—(D. N. B.).

NOTICIAS DO BRASIL

Regressou ao Rio o dr. Getulio Vargas

RIO DE JANEIRO, 11. — Regressou ontem de Petropolis, após a sua habitual estação de veraneio, o sr. dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica. —(Americana).

Novas escolas primarias

RIO DE JANEIRO, 11. — Por iniciativa da Cruzada Nacional da Educação, no proximo dia 13 serão abertas, em centenas de municipios brasileiros, mais de mil escolas primarias.—(Americana).

Experiencias de hidro-aviões

RIO DE JANEIRO, 11. — Foram experimentados, com grande êxito, os aviões construidos nas oficinas da Marinha, situadas na ilha do Governador.—(Americana).

A visita de Correia de Oliveira

RIO DE JANEIRO, 11.—A proposito da vinda ao Brasil do ilustre poeta Antonio Correia de Oliveira, o «Diario Português» publicou um artigo da autoria de Herculano Rebordão, sôbre o sentido da obra daquele poeta.—(Americana).

O aniversario do Imperio italiano

Comentarios germanicos

BERLIM, 11.—A Imprensa alemã dá relêvo ás noticias sobre o aniversario da fundação do Imperio Romano. Num artigo comemorativo, o «Voelkischer Beobachter» escreve: «Impõe-se uma firme vontade, uma vontade que não conhece meias decisões nem meios metodos. A jovem geração italiana começa a sua marcha para um futuro ainda mais digno. O Duce mostrou-lhes o caminho. O fim é o «Imperium Romanum».—(D. N. B.).

Faleceu em Barcelona

o locutor da estação de Radio

BARCELONA, 11.—Faleceu Toresky, antigo autor fantasista. Era desde ha muitos anos locutor do posto Radio de Barcelona, onde devido á sua ventriloquia dialogava com o «pequeno Emilio». Recolheu mais de 2 milhões de pesetas a favor dos hospitais.—(H.).

Amadores Fotograficos

A maior colecção de aparelhos fotograficos para todos os preços, encontra-se na **Roiz, Ld.ª** — 82, Rua Nova do Almada, 84 — Telefone 2 4670.

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

Municipio ocupado

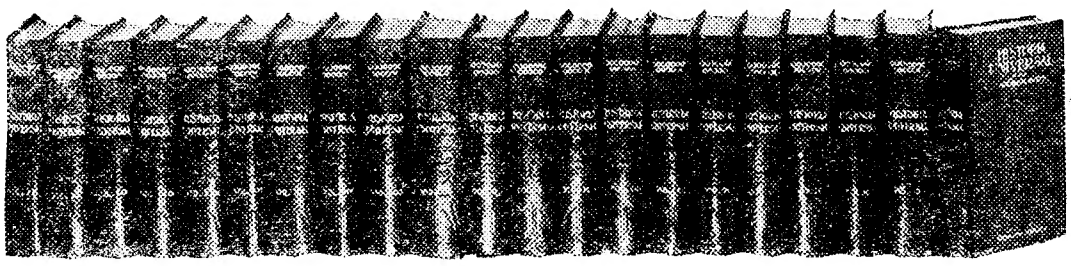
PARIS, 11.—Cêrca de cem desempregados ocuparam durante uma hora o edificio municipal de Toulon, para apoiar as suas reivindicações.—(D. N. B.).

Os incidentes de Clichy

PARIS, 11.—Faleceu um agente de Policia ferido durante os sangrentos incidentes de 16 de março em Clichy. —(D. N. B.).

Nas inflamações das vias biliares obtêm-se os melhores resultados com a
Urotropina
marca registada
Schering
Exija sempre a embalagem original com 20 compr.

Venda a prestações contra entrega imediata da obra. O cliente paga a 1.ª prestação e leva para casa os 21 volumes, tendo ainda a vantagem do sorteio que lhe pode proporcionar a aquisição da obra por uma deminuta importancia

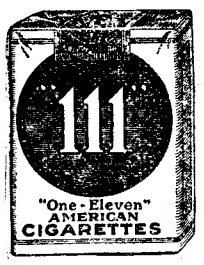


HISTORIA UNIVERSAL
de GUILHERME ONCKEN
A mais completa e autorizada historia universal até hoje publicada
Tradução dirigida por
Consiglieri Pedroso, Agostinho Fortes, F. X. da Silva Teles e M. M. de Oliveira Ramos
antigos professores de Historia da Faculdade de Letras
21 volumes no formato de 17 cm × 26 cm, 18.948 pags., 6.148 grav. e mais de 50 hors-textes
Muito bem encadernados em percalina e letras douradas
Em 20 prestações mensais de Esc. 75$00 com resgate por sorteio mensal, Esc. 1.500$00

COMO É O SORTEIO: Os recibos das prestações com direito a sorteio levam o numero da inscrição (só dois algarismos). Quem tiver o numero igual aos ultimos dois algarismos do numero premiado com o 1.º premio da ultima lotaria do mês **nada mais terá que pagar,** liquidando assim o debito que nessa data tiver de prestações a vencer. **Por este sistema de venda o comprador poderá saldar o seu debito apenas com uma ou mais prestações,** conforme a sorte o bafejar. Desta vantagem **não beneficiará o comprador** que estiver em atraso de uma ou mais prestações.

Mediante pequena formalidade o comprador, apenas com o pagamento da 1.ª prestação, poderá receber imediatamente a obra completa

Peçam informações mais detalhadas à **LIVRARIA BERTRAND**
Rua Garrett, 78 — LISBOA

O CIGARRO AMERICANO
que se impõe pelas suas qualidades, é o
FUMEM EXPERIMENTEM


20 CIGARROS, 5$00
A' venda nas tabacarias
— IMP. —
Manuel Vicente Nunes & C.ª

PORTO
BOCAGE
UM EXCELENTE TONICO

Queira V. Ex.ª pedir orçamentos para mobiliario e decorações
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telefone 28292

DR. ARMANDO NARCISO
CLÍNICA MÉDICA
Praça Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2 1738

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS e vias urinarias — Venerologia e sifilis
R. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9082

Quere ter a sua pele fina?
Use **GINA**
O melhor sabonete—**A. J. Campos**—Av. Almirante Reis, 34-H—LISBOA — Telefone 46156 — Peça sempre o sabonete brinde

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Prossegue o avanço nacionalista na frente da Biscaia

Nos contra-ataques que têm feito, os vascos têm perdido muitos homens e armamento

VITORIA, 11.—(Dum enviado especial da Havas):—Guernica—Os nacionalistas, prosseguindo no avanço, apoderaram-se ontem de importantes posições que alinham a frente do eixo Norte-Sul, desde Baquio até ás imediações de Amorebieta. O terreno, preparado pela artelharia com a aviação, foi relativamente conquistado com facilidade pela brigada de Navarra, a qual ao fim da tarde tinha atingido os objectivos fixados. Por sua vez caíram em seu poder o Monte de Santa Cruz e as aldeias de Metricha e Menca, a Oeste do Monte Solluve, depois mais ao sul Rigoitia e alturas que dominam o sul desta localidade, ao mesmo tempo que o Norte do massiço de Bircargui e o Norte das cotas 263 e 312. Os nacionalistas fizeram um cento de prisioneiros e em seu poder caiu uma enorme quantidade de material. Os republicanos deixaram no campo mais de 500 mortos. Como a frente se encontra agora alinhada, parece que não demorará o assalto á «cintura de ferro».

Na bataria de costa tomada a Oeste do Cabo Machichaco descobru-se um grande deposito de dinamite. Dos quatro canhões de costa tomados pelos nacionalistas, dois foram destruidos antes da partida dos republicanos.

VITORIA, 11—Pelas 22 horas de ontem os vermelhos tentaram atacar as linhas nacionalistas que passam no entroncamento das estradas de Mendata, Durango e Guernica. Foram repelidos com grandes baixas e deixaram material, entre o qual quatro metralhadoras. De madrugada, os comunistas atacaram novamente mais ao sul, mas sofreram novo revés. O material apreendido é importantissimo. Um «requeté» francês, Louis Dumas, ficou ferido numa perna. Os aviões nacionalistas têm bombardeado, apesar da má visibilidade, as retaguardas inimigas. Parece que os vermelhos começaram a retirada para a linha de resistencia.—(Havas).

O farol do Cabo Machichaco

VITORIA, 11.—(Dum enviado especial da Havas):—O farol do Cabo Machichaco, que os republicanos tinham apagado desde o dia 9 de março, foi encontrado pelos nacionalistas fora de serviço. Levaram duas das quatro peças essenciais para o seu funcionamento. As outras duas eram para ser destruidas a dinamite á chegada das tropas de Mola. O avanço da brigada dos «Flechas Negras» foi, porém, tão rapido, que os governamentais não puderam executar a ordem que tinham Espera-se que o farol seja posto a funcionar muito em breve.—(Havas).

Comunicado de Bilbao

BILBAO, 11.—Comunicado do «Comité» de defesa vasco, á meia noite: «A ofensiva desencadeada pelo inimigo prosseguiu com igual violencia. Os dois exercitos estiveram muito activos. As operações realizaram-se numa frente de 30 quilometros e a luta durou todo o dia. Tomámos a iniciativa dum ataque decisivo contra Sollube, que foi coroado de exito. Os mais altos cumes desse massiço montanhoso estão ocupados por uma das nossas colunas. A nossa acção transtornou completamente os projectos do inimigo, que sofreu grandes perdas e a sua ofensiva reduziu-se a um avanço local em Rigoitia. Em frente de Urrumendi as nossas tropas esmagaram as forças inimigas, que efectuaram cinco fortes ataques. As perdas nacionalistas elevam-se a mais de mil homens. A atitude das tropas republicanas, durante os duros combates, foi dum brio excepcional, pelo que foram felicitadas pelos chefes. A aviação nacionalista voou constantemente sobre as nossas linhas, mas não conseguiu desalojar as nossas tropas das suas posições».—(Havas).

O comando das forças vascas

MADRID, 11.—De Bilbao comunicaram que o conselheiro da defesa vasca assumiu o comando militar das operações, de harmonia com as disposições tomadas na reunião do governo de Euzcadi em 5 do corrente. Devido a esta modificação, trabalha-se activamente no exercito do Norte num novo enquadramento de oficiais.

Ontem aviões nacionalistas voaram sobre Bilbao e aldeias limitrofes. Em Miravalles os aviões lançaram diversas bombas, que causaram estragos insignificantes. Fizeram tambem uma incursão em Repelaya, tendo ficado feridas três pessoas. Outras bombas caíram nos arredores de Las Arenas de Caspe e Lamacio.

O conselheiro do governo do Euzcadi declarou que a bordo do vapor inglês «Marvie» partiram 250 pessoas e que durante a semana serão evacuadas mais mil. Sabe-se por outro lado que o vapor espanhol «Goicekaizarra» chegou ao seu destino sem incidente.—(Havas).

As operações ao sul de Toledo

TOLEDO, 11.—(Dum enviado especial da Havas):—Os milicianos atacaram novamente ontem de manhã as posições conquistadas pelos nacionalistas nos ultimos dias ao Sul do Tejo, em frente de Toledo. Foi uma operação de grande estilo, pois os efectivos eram compostos por diversas brigadas internacionais, tendo muitos «tanks» pesados apoiado a infantaria. Os milicianos carregaram por varias vezes. De cada vez, porém, foram repelidos e ceifados pelas metralhadoras. A' terceira vaga, os «tanks» foram literalmente fixados pelo tiro da artelharia e alguns regressaram ás linhas vermelhas. Ao quinto assalto, em que os «tanks» conseguiram fazer uma incursão nas linhas de Franco, um ficou nas mãos dos nacionalistas e dois na terra de ninguem. Ao fim da tarde os vermelhos, devido ás perdas que tinham sofrido, limitavam-se a fazer fogo contra os parapeitos nacionalistas.

SALAMANCA, 11.—A importancia das operações de ontem no sector ao Sul de Toledo funda-se no facto das posições tomadas ante-ontem ao inimigo serem magnificas e os governamentais tentarem recupera-las. Ficou assim descongestionada a frente de Toledo.—(Havas).

Informações de Madrid

MADRID, 11.—Desde as 5 horas que está travado um violento duelo de artelharia na frente de Madrid. Os canhões de grosso calibre troam sem parar. Parece que se trata duma acção na Casa de Campo ou Costa das Perdizes. Segundo se crê, esta acção preludia o recomeçar das hostilidades, com violencia, nesta frente. No centro da cidade caíram granadas de grosso calibre, havendo vitimas. Os estragos são de certa importancia. A's 7 horas o canhoneio continuava, mas um tanto mais moderadamente.

A's 10 horas aviões republicanos voaram sobre a cidade, voando muito baixo, para tranquilizarem a população. Alguns aviões de bombardeamento republicanos passaram tambem sobre a cidade a caminho da frente. Pouco depois ouvia-se o estrondo dos seus bombardeamentos.—(Havas).

A situação na Catalunha

BARCELONA, 11—José Etcheverria Noboa chegou em avião de Valencia para substituir Emilio Torres no cargo de delegado geral da ordem publica na Catalunha. Torres desempenhará o cargo de chefe da Policia de Barcelona. Etcheverria é advogado, está filiado no partido autonomista da Galisa, tinha sido governador civil das Asturias antes dos acontecimentos de outubro de 1934 e era governador de Bilbau por ocasião de rebentar o movimento militar. Ao tomar posse do seu novo cargo, afirmou o seu amor pela Catalunha, região irmã da Galisa. Seguidamente visitou Companys.

Entre as vitimas dos ultimos dias conta-se o professor de filosofia e escritor anarquista muito conhecido, Camilo Berneri.

O general Pozas, chefe militar da Catalunha, declarou estar unicamente decidido á luta contra o fascismo e que era contrario a qualquer comando de tipo ditatorial. Propõe-se reorganizar o exercito no sentido da unidade.—(Havas).

BARCELONA, 11—Reina nesta cidade, agora, tranquilidade absoluta. Têm corrido boatos de que a repressão foi violentissima e que os anarquistas, barricados nos arrabaldes, ainda continuam a lutar. Barcelona opõe um desmentido formal a estes boatos.—(Havas).

Um aviso do ministro do Interior

VALENCIA, 11.—O ministro do Interior forneceu á Imprensa uma nota em que declara que, em vista de certas organizações politicas facilitarem por vezes a passagem da fronteira ou o acesso a empregos publicos de pessoas do seu conhecimento, de futuro será publicado o nome dos individuos responsaveis quando se provar que as pessoas recomendadas não foram leais para com o governo da Republica.—(Havas).

A unificação politica

BURGOS, 11.—Na sua qualidade de chefe do novo partido unitario, o general Franco decretou a deposição de Manuel Hedilla, chefe dos falangistas, das suas funções de membro do Conselho Nacional.—(D. N. B.).

Palavras de Indalecio Prieto

PARIS, 11.—O «Petit Parisien» publica uma entrevista que o seu correspondente em Valencia teve com Indalecio Prieto. A' observação do jornalista de que ha semanas Prieto previra o proximo fim da guerra, o ministro da Marinha e do Ar respondeu: «Estamos evidentemente numa fase decisiva. Depois do imenso esforço actual que se não pode impunemente fornecer duas vezes, talvez em breve sejamos testemunhas dum fenomeno bastante curioso. A solução final pode vir da retaguarda e não da frente e o vencido será dos dois adversarios aquele cuja retaguarda estiver menos sã».—(Havas).

O caso do ex-embaixador Cardenas

NOVA YORK, 11.—Cardenas, ex-embaixador espanhol, desmentiu as acusações de que foi ontem objecto no Senado. Declarou que estima que se proceda a um inquerito e que está á disposição do Departamento de Estado para provar que não abusou dos privilegios que lhe confere o seu passaporte diplomatico.—(Havas).

Americanos mortos em Espanha

NOVA YORK, 11.—Segundo o «Herald Tribune», 53 cidadãos americanos do batalhão Abraham Lincoln, recrutado na America para os governamentais espanhois, morreram até agora em Espanha.—(Havas).

Condecoração de ingleses

LONDRES, 11.—A lista honorifica promulgada por ocasião das festas da Coroação, menciona varios funcionarios e pessoas particulares que se destacaram durante a guerra civil de Espanha. Assinala-se, entre outros, o antigo encarregado de negocios britanico em Valencia, Ogilvio Forbes, actualmente conselheiro da embaixada britanica em Berlim.—D. N. B).

A população de Salamanca

SALAMANCA, 11.—Os habitantes de Salamanca antes da guerra eram no total de 40 mil. Hoje são 83 mil. Com os serviços publicos ocupam-se 102 edificios.—(Havas).

Garcia-Sanchiz em Lisboa

Está em Lisboa o criador das famosas «charlas», Federico Garcia-Sanchiz que, ha alguns meses, tem percorrido a Espanha, pondo a sua palavra ao serviço da causa nacionalista, para a qual já conseguiu muitos milhares de duros. Como está preparando uma «charla» sobre as guerras carlistas, avistou-se, nesta cidade, com o sr. Fal Conde, depois de visitar a representação da Junta de Burgos. Foi convidado a falar em Lisboa, mas não pôde aceitar para já, por ter que se dirigir a Salamanca, a fim de, no dia 14, a convite da delegação da Imprensa e Propaganda, realizar, no Coliseu daquela cidade, uma «charla» sobre a heroicidade dos defensores do santuario da Virgen de la Cabeza, certamente muito interessante, pois, além do comando nacionalista, deve ser a unica pessoa que conhece os comunicados enviados diariamente pelo capitão Cortez que comandou a gloriosa resistencia. Essa «charla» será retransmitida por todas as emissoras nacionalistas espanholas. Amanhã, no seu regresso a Espanha, Garcia-Sanchiz visitará Coimbra, tencionando realizar algumas «charlas» em Lisboa, logo que isso lhe seja possivel.

Engenheiro Carlos Santos

No «sud-express» seguiu hoje para Coimbra o sr. engenheiro Carlos Santos, que amanhã regressará a Lisboa.

Rebuçados Peitoraes de S. Paulo

Os melhores contra a tosse. Oito medalhas de ouro em trinta e oito anos de existencia. A' venda em todas as casas e no deposito «A Primorosa», R. S. Paulo, 130, Lisboa.

TAPETES PORTUGUESES

Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos Regionais* — Arte e Ménage—Alecrim, 71, 1.º—Telefone 20711.

NEGRESCO Restaurante Bar—R. Jardim do Regedor
Esmerado serviço á lista de
Almoços-Jantares e Ceias
A maior variedade de **MARISCOS** — Todos os dias deliciosos pratos especiais
O melhor e mais luxuoso do País

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
R. Santa Justa, 60-2.º
Telef. 2 4300

Agua das Lombadas
a Rainha das Aguas Medicinais e de Mesa — Carbo gasosa natural
Para a saude, doença e convalescença não ha melhor
Bebam **LOMBADAS**
Avenida Liberdade, 114 a 118
Tel. 2 4240

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
HOJE
Deonilde Gouveia
Julio Proença
Julio Duarte
Amanhã: Adelina Silva.

São Luiz
2.ª SEMANA
NASCEU PARA DANÇAR com **Eleanor Powell**
O filme mais aplaudido da temporada!

UM ACONTECIMENTO HISTORICO

A coroação solene dos reis de Inglaterra

realiza-se amanhã na catedral de Westminster

S. M. a rainha de Inglaterra

A Coroação de Suas Majestades britanicas, que se realiza amanhã, ecôa retumbantemente, não só em todo o Imperio britanico—a maior federação de todos os tempos até hoje conhecida—como tambem em todo o mundo.

Na majestosa catedral de Westminster, nessa maravilha da arte gotica, serão consagrados e coroados, com toda a imponencia e ritual da Idade Média, os soberanos ingleses. Num ambiente de recolhimento, tendo por cenario as mil bandeiras conquistadas em mil batalhas no decorrer glorioso da historia da Grã-Bretanha, numa assistencia de milhares de pessoas de todas as classes sociais, onde se encontrarão, pela primeira vez, os representantes de todos os Dominios—do Grande Imperio Britanico; com a presença espiritual de Ricardo Coração de Leão, de Guilherme o «Conquistador», de Nelson, de Wellington, de todos os insignes varões que souberam cobrir a sua Terra de gloria e grandesa, sem excluir a grande Rainha Vitoria, os ilustres Reis Eduardo VII e Jorge V, no simples trono de Eduardo o «Confessor», o Rei Jorge VI e Sua Augusta Esposa a Rainha Isabel serão coroados pelo arcebispo de Cantuaria, Primaz de Inglaterra.

Portugal e a Grã-Bretanha, não só pela sua multi-secular aliança como ainda tambem por um grande numero das mais distintas familias inglesas, domiciliadas no nosso país, estarem ligadas pelo sangue á mais velha nobresa portuguesa, constituem um todo indestrutivel.

Para se demonstrar, bem eloquentemente, o grande valor da fraternal amizade anglo-lusa, será preciso que nos reportemos ao seculo XII, quando as Cruzadas, na sua maioria compostas de ingleses, auxiliaram os nossos valentes antepassados, nas suas conquistas, no balbucio da nossa nacionalidade.

E, no decorrer de tantos seculos até hoje, portugueses e ingleses se encontraram, par a par, nos campos de batalha, caldeando assim, entre perigos e actos de heroismo, uma amizade que representa a mais antiga aliança de todos os Estados europeus.

E' bem eloquente e bem elucidativa a distancia que medeia de 1147 a 1937. Porém, se a portentosa Inglaterra tem acompanhado o heroico Portugal em todos os transes, nós, que nos orgulhamos de saber corresponder a todas as atenções recebidas, tambem, lealmente, e muitas vezes com o proprio sacrificio, lhe temos retribuido na mesma moeda.

Eis a razão pura e simples, peloqual o dia 12 de maio não nos poderia passar despercebido.

Em data tãofestiva para a Inglaterra, rememorar a nossa velha aliada constitui para nós e para todos os portugueses, estamos bem certos disso, motivo de orgulho.

Se, ao fazermos esta referencia á Grã-Bretanha, salientarmos a nobresa do seu Povo, se levemente puzermos em foco as admiraveis caracteristicas desta grei, que ainda hoje é detentora do mais vasto imperio do Universo, onde se aglomeram quasi todas as raças, castas, linguas, religiões e costumes, é porque se nos impunha; era essa a nossa obrigação.

Analisando, nós, toda a cooperação que temos encontrado da parte dos ingleses, verificamos que esta não nos tem sido só prestada nos campos de batalha. Não! Tambem se tem manifestado e continua a manifestar no campo economico. Os nossos vinhos, as nossas conservas, as nossas cortiças e tantos outros produtos exportaveis na Inglaterra encontram um grande mercado consumidor.

A Grã-Bretanha, país modelar no indice dos povos modernos, respira cada dia o ambiente propicio á sua saude. Adapta-se, evolucionando, serenamente, quasi sem se dar por isso. A sua propria constituição está-se renovando constantemente, adequando-se assim ás exigencias da hora presente, abolutamente necessarias para o admiravel equilibrio que se encontra na complexa e multiforme engrenagem do Imperio Britanico.

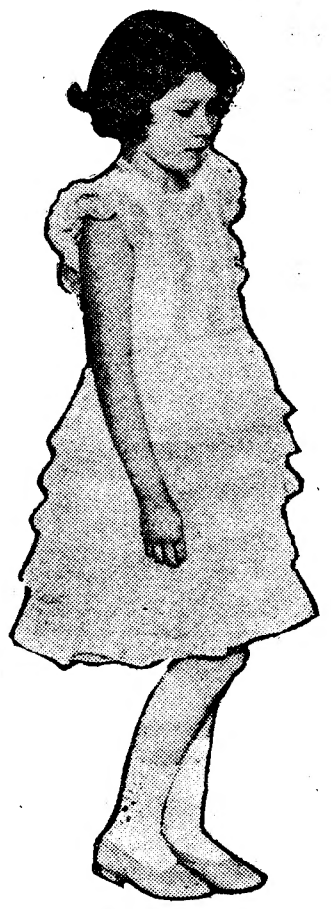
País essencialmente liberal, onde todos os crédos politicos têm livre acção, claro está, dentro da ordem, que ali representa uma das principais razões da sua missão historica, quasi tem sido a mesma do que a nossa: colonizar com metodo e competencia, difundir a civilização, sem violencias, ainda nos mais reconditos cantos da Terra.

Constitui este facto razão mais do que suficiente para ingleses e portugueses continuarem fraternalmente amigos e sem recear o futuro. Sim, porque a nossa aliança com a Inglaterra não representa apenas um simples instrumento diplomatico. Não! Funda-se na mais leal amizade e na mais estreita cooperação dos dois povos, tanto no campo economico, como no campo espiritual.

De resto, tanto ingleses como portugueses sabem bem a verdade que encerram estas palavras que acima deixamos escritas.

DOMINGOS MONTEIRO

S. M. o rei de Inglaterra



A princesa Izabel

Fernando de Castro Teixeira

O sr. Fernando de Castro Teixeira, pessoa de grande actividade e apreciaveis qualidades de trabalho, é o agente tecnico da mesma secção de A. Morais Nascimento Ld.ª cujo escritorio é na calçada de S. Francisco, 15, 1.º. Representantes exclusivos para Portugal e Colonias dos celebres construtores de maquinas inglesas para construção civil Winget-Limited de Rechester, só no ano passado venderam no nosso país 25. Entre estes fornecimentos inumeraveis, a nova Casa da Moeda, as novas instalações da Empresa de Cimentos Liz, o bairro economico da Ajuda, o Reformatorio da Povoa de Varzim, o Sanatorio do Monte da Virgem, o Bairro Economico do Alvito e a obra do Pegado Altar, em Alcacer do Sal.

Antonio Rodrigues de Sousa

E' um nome bem conhecido por toda a gente, sendo um dos mais competentes despachantes oficiais na Alfandega do Porto, Delegações de Leixões, onde exerce a sua actividade, sendo tambem delegado no Porto da Companhia Geral de Angola.

Manuel José Soares

Visitámos as oficinas de serralharia do sr. Manuel José Soares, conhecido e activo industrial, sendo tambem o unico fabricante em tricicles, carros e automoveis e ainda especialista em toldos.

Em todos os Bazares do País encontram-se á venda os seus já afamados tricicles marca «Sport» que pela sua resistencia e optimo acabamento são sempre os preferidos e cujas oficinas etsão instaladas na rua Coelho Neto, 96 e 98, Porto.

Adelino Dias da Silva

De entre os numerosos armazens de Sola e Cabedais que existe na cidade do Porto, destaca-se a do sr. Adelino Dias da Silva, que sem duvida é um dos primeiros no genero e portanto uma das casas que melhor serve a sua clientela.

Salão-Odéon Cine

Este elegante cinema, magnificamente instalado na rua Pinto Bessa, Porto, mercê da prodigiosa acção da sua Empresa, continua a dar ao publico brilhantes sessões de cinema, sempre com filmes escolhidos, bem como interessantes espectaculos por artistas conhecidos e já consagrados pelo publico.

FATOS DE SPORT

O maior sortido de fatos de sport, feitos em todas as medidas, nos padrões mais modernos e pelos melhores preços, encontra-se na antiga casa

OLD ENGLAND

SARMENTO & C.ª

Rua Augusta—Esquina S. Nicolau

Edificio proprio com ascensor electrico para os 5 andares

GARLAND, LAIDLEY & C°., LIMITED

estabelecidos ha mais de um seculo

Agentes Gerais em Portugal das seguintes Companhias de Navegação:

BLUE STAR LINE	**BOOTH LINE**
BROCKLEBANK LINE	**CUNARD WHITE STAR LINE**
FURNESS, WITHY & C°. LTD.	**LAMPORT & HOLT LINE**
UNITED FRUIT C°.	**YEOWARD LINE**

Tr. do Corpo Santo, 10, 2.º LISBOA — Rua Infante D. Henrique, 131 PORTO

Union Assurance Society Ltd.

Sociedade Inglesa de Seguros — Fundada em Londres em 1714

Capital e reservas, cêrca de 225.000.000$00 (duzentos e vinte e cinco mil contos)

Nem as flutuações de cambios previstas numa reserva especial nem as dos valores publicos ou industriais, podem quebrar esta sólida estrutura financeira que contem em si as maiores garantias para todos os seus segurados.

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL

ROCHA & OLIVEIRA

Telef. 2 8082 a 2 8084 RUA DOS BACALHOEIROS, 139-1.º — LISBOA Teleg. CAIALA

Sub-Agentes no Norte: J. M. FERNANDES GUIMARÃES & C.ª (Banqueiros)
RUA DO ALMADA, 116 — PORTO

Fonsecas, Santos, & Viana — Lisboa BANQUEIROS Midland Bank Ltd. - Londres

GONZALEZ, BYASS & Co.

LONDON, JEREZ & OPORTO

Shippers of the finest Ports and Sherries
Proprietors of the well-known bottle specialities

«TIO PEPE» — «NECTAR» «AMOROSO» — «SOLERA 1847» } **SHERRY** «GONZALEZ OLD PORTUGAL» «GONZALEZ EAGLES» Ports } **PORT**

Stocks held in Lisbon by

Messrs. GARLAND, LAIDLEY & Co. LTD.

10, Travessa do Corpo Santo Tel. N.º 2 3311

Robinson, Bardsley & Co. Lda.

Caes do Sodré, 8, 1.º—LISBON

TELEPHONES 24011 24012 **(P. B. X.)** TELEGRAMS ROBARD

IMPORT & EXPORT

Agents for

Robinson Bros. L.da — PORTALEGRE

Managers of

Lisbon Motor Company

Rua S. Sebastião da Pedreira, 122

Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Ltd.)

Carreiras regulares para os portos de Espanha, França, Inglaterra, Brasil e Rio da Prata, em magnificos paquetes dotados de todo o conforto e segurança

Agentes para passagens e carga em Lisboa:

James Rawes & C.º
R. Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 23232, 23233, 23234

E. Pinto Bastos & C.ª L.da
Avenida 24 de Julho, 1
Telefones: 26001 (4 linhas)

GUILHERME GRAHAM JUNIOR & C.ª

Rua dos Fanqueiros, 7
LISBOA
Data da fundação 1808

Rua dos Clérigos, 6
PORTO
Data da fundação 1822

Esta firma está estabelecida em Portugal desde o reinado de Jorge III, tendo portanto exercido já a sua acção durante os reinados de 8 Soberanos Britanicos — Jorge III, Jorge IV, Guilherme IV, Victoria, Eduardo VII, Jorge V, Eduardo VIII e Jorge VI.

Fabrica da Boa Vista:	Tecidos e Branqueação
Fabrica de Braço de Prata:	Estamparia, Tinturaria, etc.
Fabrica da Abelheira:	Papeis e Cartolinas

Representantes em Portugal da DUNLOP RUBBER C.º LTD. e de outras casas de varias especialidades.

Agentes em Portugal e Colonias para o Vinho do Porto «GRAHAM» da firma GME. E JOAO GRAHAM & C.ª, de Vila Nova de Gaia.

129 ANOS EM PORTUGAL

The aristocrat of refrigeration

G M FRIGIDAIRE

Frigidaire

Automatic refrigeration keeps your food saferfresh always. When you want ice quickly, you get it. Frozen desserts may be speedly prepared.

Say good bye to the inconvenience, uncertanity, spoilage and high cost of old fashioned refrigeration.

Call our english speaking representative today. He will be glad to show you the model you need, explain how you may own it through our special p an.

DINIZ M. D'ALMEIDA — Ave. da Liberdade, Lisbon

Ex.mos

Engenheiros Construtores Empreiteiros

WINGET

Não comprem:

Betoneiras, Monta-cargas e Maquinas de fabricar biocos de cimento sem consultarem:

A. Moraes Nascimento, L.da

(Secção tecnica)

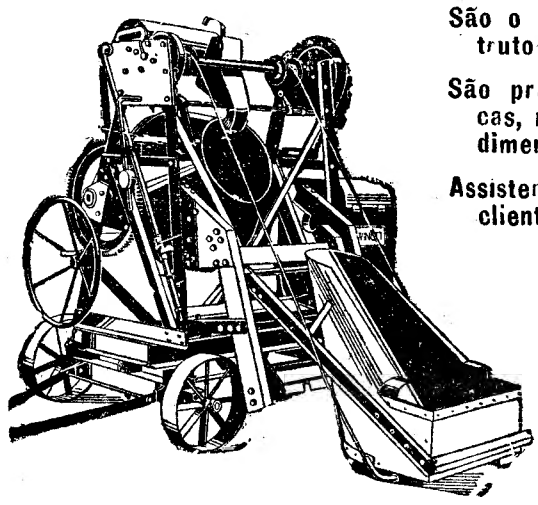
Calçada de S. Francisco, 15, 1.º

representantes exclusivos para Portugal e Colonias dos celebres construtores de maquinas para construção civil:

WINGET-LIMITED — Rochester (Inglaterra)

25 unidades vendidas em 1936!

As melhores referencias dos seus possuidores



São o melhor auxiliar do construtor.

São praticas, simples, economicas, robustas e de grande rendimento.

Assistencia tecnica constante aos clientes.

As melhores condições de pagamento.

Sempre material em deposito.

Visitem a Sala de exposição na

Rua do Arsenal, 126 a 132

TELEFONE 1147

Empresa Textil da Cuca, Ltd.

Fabricas de Fiação e Tecidos

Fabricas: Moreira de Conegos — VIZELA

Escritorio: R. Passos Manuel, 58 — PORTO

ADELINO DIAS DA SILVA

Armazem de Sola e Cabedais

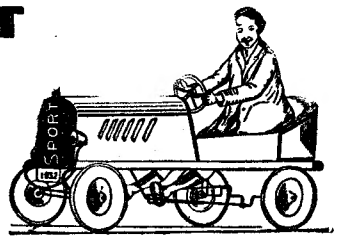
Uma das casas que melhor serve a sua clientela

14, Travessa da Rua Formosa, 18

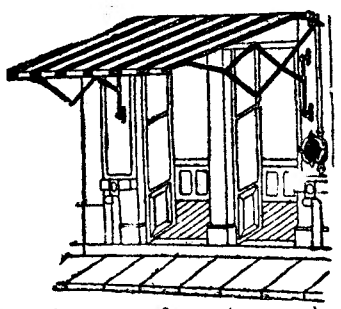
Telefone 4966 **PORTO**

Não comprem destes artigos sem primeiro vêr nos Bazares os da conhecida e acreditada marca

SPORT
MARCA REGISTADA



Manuel José Soares



96 — Rua Coelho Neto — 98

(Antiga rua do Poço das Patas)

PORTO

Nesta oficina executam-se todos os trabalhos em ferro, tais como toldos, cofres, grades, fechaduras, circulares e empanadas. Um unico fabricante em triciclos, carros e automóveis. Especialidade em toldos.

ANTONIO RODRIGUES DE SOUZA

Despachante Oficial

na

Delegação de Leixões

Telefones n.os 35 e 159 M e 24 M.

Adresse Telegrafico: «ANTOS-LEIXÒES»

Escritorio: — RUA CARVALHO ARAUJO

(Antiga Rua da Praia)

Leça da Palmeira — LEIXÕES

Delegado no Porto da

Companhia Geral de Angola

Escritorio no Porto:

RUA SÁ DA BANDEIRA, 107, 1.º

Telefone 5976

Despacho de Vapores, Navios e Mercadorias

Armazens no Cais do Molhe Norte para recolha de Mercadorias

Barcagens entre Leixões e o Rio Douro

Fretamento de Embarcações

DEUTSCHE AFRIKA-LINIEN

C.las Alemãs de Navegação para África

PROXIMAS SAIDAS

África Ocidental:	África Oriental:	Norte: da Europa
Tenerife, Las Palmas, S. Vicente,* Praia,** Bissau,** Búbaque, Freetown, S. Tomé,** Libreville, Port Gentil, Pointe Noire, Boma e Matadi:	Tanger, Argel, Villefranche, Génova, Port Said, Suez, Port Sudan, Aden, Mombaça, Tanga, Zanzibar, Daressalam, Porto Amelia,* Moçambique,* Beira* e Lourenço Marques*:	Southampton, Anvers ou Rotterdam, Hamburgo:
"WOLFRAM„ esperado em 18|20 de Maio.	"WATUSSI„ em 7 de Junho.	"USSUKUMA„ em 21 de Maio.
Um vapor, em 9 de Junho.	"ADOLPH WOERMANN„ em 12 de Julho.	"ADOLPH WOERMANN„ em 18 de Junho.
Um vapor, em 7 de Julho.	"WANGONI„ em 12 de Agosto.	"UBENA„ em 22 de Julho.
* Só recebem passageiros.	* Só recebem passageiros.	
** Não recebem passageiros nem carga.		

AGENTES GERAIS:

Sociedade Insulana de Transportes Maritimos, L.da

Praça Duque da Terceira, 24, 2.º

Telefones 2 9725-2 9726-2 6029

Papeis Pintados

Mobilias em todos os estilos oleados, carpetes

Vendas para a Provincia

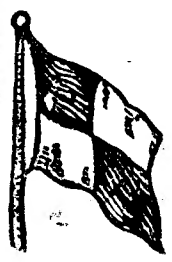
Telef. 2 3413

Armazens de Moveis do Calhariz

Paixão Carvalho, L.da

Largo do Calhariz, 27

Vendas a Prestações



Companhia Nacional de Navegação

Linha rapida da Africa Oriental e Ocidental

No dia 22 de Maio, pelas 16 horas, sai o paquete

«QUANZA»

Com destino aos portos de Funchal, S. Tomé, Pointe Noire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e com baldeação em Luanda para os portos de LANDANA, NOQUI, BOMA e MATADI (CONGO BELGA) e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Macuse, Pebane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Mocimboa da Praia.

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 18 e depois desta data até ás 18 horas do dia 21 com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

Linha da Costa Ocidental

No dia 5 de Junho, pelas 16 horas, sai o paquete

«LOURENÇO MARQUES»

Com destino aos portos do Funchal, S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Cabinda ZAIRE, Ambriz, Luanda, Dande, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre, e com baldeação em Luanda para os portos de LANDANA, NOQUI, BOMA e MATADI (CONGO BELGA).

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 2 e depois desta data até ás 18 horas do dia 4, com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

ATENÇAO: — Os paquetes desta Companhia estão classificados na classe 100A1 do Lloyd's.

Esta Companhia aceita carga nos portos do Norte da Europa, Mediterraneo America do Norte, com conhecimento direto para os portos de Africa e com baldeação em Lisboa para os paquetes das carreiras de Africa e vice-versa.

Todas as mercadorias carregadas no estrangeiro, nestas condições, seguem de Lisboa em regime de reexportação, a fim de poderem gozar o beneficio pautal de 20 0|0.

A todos os passageiros que se destinem ao Congo Belga recomenda-se a passagem nos paquetes desta Companhia até Pointe Noire, onde tomarão o caminho de ferro que os conduz ao seu destino.

Para esclarecimentos e mais informações:

Sede, em LISBOA: Rua do Comercio, n.º 85—Tel. 2 3021.—(6 linhas)

Sucursal, no PORTO: Rua Infante D. Henrique, n.º 73.—Tel. 1434.

O entusiasmo do publico pela inauguração da temporada lirica, sabado, no Coliseu

Tudo indica, pelo valor dos nomes dos artistas e pelo entusiasmo do publico na aquisição de bilhetes, que a temporada lirica do Coliseu, cuja inauguração se realiza no proxmio sabado, vai ser das mais brilhantes que entre nós se tem realizado. A «Aida», opera de grande espectaculo, com que se estreia a companhia, será interpretada por um conjunto excepcional. Continua a venda e marcação de bilhetes, na bilheteira do Coliseu, para as «premiéres» e recitas extraordinarias.

Grande predio

No Parque Eduardo VII de esmerada construção e acabamentos todo alugado com 10 inq. 10 div., rendas entre 400 e 500 esc. vende-se por 850 contos. Temos outros para 300, 450 e 650 contos dando 8 0/0. R. do Carmo, 43, 1.º.

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir Relogios de todas as marcas, joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas, podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação somente por 5$00. F. de Sousa Torroais, Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

FLETTO

Substitua os antigos preparos em obras de madeira, gesso ou estuque, por duas demãos de FLETTO, tinta de fundo. E' um produto

RIPOLIN

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

†

Coronel José Honorio Teixeira Santana

Comandante do Batalhão n.º 1 da Guarda Fiscal

FALECEU

D. Henriqueta da Costa Lobo Duque Teixeira Santana, D. Maria da Piedade Costa Lobo Duque, Tomaz Victor Duque e sua mulher (ausentes), participam o falecimento de seu muito querido marida e cunhado e que o seu funeral se realiza amanhã, 12, pelas 15 horas, saindo da igreja de Santa Catarina para o cemiterio dos Prazeres.

II Expresso-popular

de Lisboa a Evora

em 16 de Maio

Ida e volta..... 20$00

Horario

Lisboa-T. do Paço..... part. 8-00
Evora ..... cheg. 11-11
Evora ..... part. 20-10
Lisboa-T. do Paço..... cheg. 23-10

Bilhetes á venda no Escritorio de Informações da estação do Rossio e na estação do Terreiro do Paço.

Esclarecimentos no Serviço do Trafego da C. P.—Santa Apolonia—Telefone 2 4031.

HAVAS

Um chá perfumado delicioso!

O chá Gorreana, cultivado e preparado na Quinta da «Gorreana» (Açores) é um chá saborosissimo, que rivaliza com os melhores chás da China e da India. V. Ex.ª apreciará com certeza o seu sabor delicado e a subtileza do seu aroma que encantam o paladar e o olfato mais exigentes.

Prefira

CHÁ GORREANA

Agentes Gerais

Armazens Teixeira, Rocha & C.ª

Rua dos Douradores. 112-118 - LISBOA

HAVAS

O mais moderno, distinto e duradoiro esmalte para as unhas, em todos os tons clássicos e ainda em nacrés, perlés e laqués, é o

COPLAK

Agente exclusivo:

F. LUZ E SILVA

Rua da Madalena, 66, 1.º — Lisboa